

ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL (AHIMTB)
INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL (IHTRGS)
ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA (ACANDHIS)

**MEMÓRIA DE MINHAS ATIVIDADES
COMO HISTORIADOR E, EM ESPECIAL,
COMO HISTORIADOR MILITAR
DO EXÉRCITO BRASILEIRO
1970-2009**



CLÁUDIO MOREIRA BENTO



Edição da ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL
(AHIMTB)

RESENDE – RJ, 2009

Revisões finais: o autor e Manoelina Gomes Fonseca de Carvalho

Diagramação: Carlos Eduardo Ferreira Avila

Representante Comercial: José Antônio Alves (Zezinho)

Impressão: Gráfica e Editora Irmãos Drumond Ltda. EPP

**A concretização desta obra
foi possível graças ao apoio da:
Associação de Poupança e Empréstimo**



CATALOGAÇÃO INTERNACIONAL DA PUBLICAÇÃO

Bento, Cláudio Moreira

Memórias de minhas atividades como historiador e, em especial, como historiador militar do Exército Brasileiro.

76 p.

ISBN: 978-85-60811-12-0

- 1- Cláudio Moreira Bento
- 2- Exército Brasileiro
- 3- História do Rio Grande do Sul
- 4- História de Canguçu - RS

Catálogo na publicação
Departamento Nacional do Livro

SUMÁRIO

PREFÁCIO	5
INTRODUÇÃO	8
A - PREFACIADORES DE MEUS LIVROS.....	12
B - LIVROS POR MIM PREFACIADOS, APRESENTADOS E AUTOR DE ABAS OU DE ORELHAS	19
C - INSTRUMENTOS DE TRABALHO DO HISTORIADOR QUE ORGANIZEI	21
D - AUTORES DE ORELHAS OU ABAS DE MEUS LIVROS	23
E - POSFACIADORES DE MEUS LIVROS.....	25
F - PARCEIROS DE MEUS LIVROS ALÉM DO CEL LUIZ ERNANI CAMINHA GIORGIS.....	25
G - HISTORIADORES POR MIM RECEBIDOS OU SAUDADOS EM NOME DE ENTIDADES DE HISTÓRIA	26
H - HISTORIADORES QUE ME RECEBERAM EM ENTIDADES HISTÓRICAS	28
I - LISTA DE MEUS LIVROS E PLAQUETAS SEM PREFÁCIO, POSFÁCIO E ABAS	28
J - TRABALHOS INÉDITOS NÃO PUBLICADOS.....	33
K - PRINCIPAIS OBRAS COLETIVAS QUE CONTRIBUIU COM ARTIGOS.....	34
L - PRINCIPAIS FONTES ONDE CONSTA SEU CURRÍCULO CULTURAL E PARCIAL.....	40
M - PRINCIPAIS SITES QUE PUBLICAM SEUS ARTIGOS.....	41

N - PRINCIPAIS REPORTAGENS QUE FOI ENCARREGADO DE ELABORAR	41
O - REVISTAS E JORNAIS ONDE PUBLICOU ARTIGOS	42
P - INSTITUIÇÕES DE HISTÓRIA INTERNACIONAIS, NACIONAIS E MUNICIPAIS EM QUE FOI ELEITO SÓCIO...	44
Q - OS SEUS PATRONOS DE CADEIRAS EM ENTIDADES DE HISTÓRIA.....	45
R - PRÊMIOS LITERÁRIOS RECEBIDOS.....	45
S - PRINCIPAIS CONDECORAÇÕES	47
T - OUTRAS DISTINÇÕES CIVIS E CULTURAIS, DIPLOMAS E TROFÉUS DIVERSOS RECEBIDOS	49
U - DIPLOMAS POR ATIVIDADES NO CAMPO DA HISTÓRIA	49
V - TROFÉUS DIVERSOS	55
W - TRABALHOS TRANSCRITOS OU REFERIDOS NA CÂMARA FEDERAL, ASSEMBLEIAS E CÂMARAS DE VEREADORES.....	57
X - PRINCIPAIS COMISSÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS COMO HISTORIADOR.....	61
Y - CONCLUSÃO E AGRADECIMENTOS.....	66
Z - BIBLIOTECAS ONDE PODEM SER ENCONTRADOS LIVROS DE AUTORIA DO HISTORIADOR CEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO	71

PREFÁCIO

Com propriedade disse Carlos Drummond de Andrade:
“O historiador veio para ressuscitar o tempo e escalpelar os mortos, as condecorações, as liturgias, as espadas o espectro das fazendas submergidas...”

Com propriedade podemos afirmar que a História é o fio a prumo que integra passado, presente e futuro numa cumplicidade sagrada e vital para perpetuar a vida, na dignidade do tempo e do espaço, rumo à eternidade.

Com propriedade podemos testemunhar que o historiador Coronel Cláudio Moreira Bento traz em seus registros históricos a paixão por sua terra Natal, a certeza de não a ter deixado marginalizada. Esta mesma paixão extrapola os limites de Canguçu, do Rio Grande do Sul e do Brasil numa simbiose perfeita, fiel e original, traçando o perfil de homens e mulheres que na simplicidade, na coragem e na ousadia souberam abraçar o “Lábaro Estrelado” perfilando, no pedestal da história, suas vidas.

Sabemos que “Sem documentos não há história”, pois para conhecer uma realidade, é necessário conhecer os testemunhos dessa realidade. Assim, o conjunto dos fatos e experiências que ocorrem no cotidiano tanto de uma pessoa quanto de um povo, pode ser chamado de história vivida ou história memória. Quando há uma busca de saber voltada tanto para a vida dos seres humanos e sociedades do passado como para a vida das pessoas e sociedades do nosso tempo temos a História conhecimento.

Nesta perspectiva encontramos nesta obra histórica - MEMÓRIA DE MINHAS ATIVIDADES COMO HISTORIADOR E, EM ESPECIAL, COMO HISTORIADOR MILITAR DO EXÉRCITO BRASILEIRO 1970-2008 - uma riqueza incalculável onde, a magia da história cotidiana se agiganta

em fatos reais que dão realza a vida e a ousadia dos heróis nas lutas, derrotas e conquistas redesenham esta viva trajetória a nós legada.

Os matizes do sumário revelam a grandeza deste hábil historiador que interage com o tempo, ora como minucioso escultor, ora como exímio pintor, ora como magnânimo escritor. perpassando prefácios, reportagens, lista de livros que escreveu, contribuições em obras coletivas, currículo cultural, prêmios literários, conferências e palestras, conclusões e agradecimentos entre outros.

Esta abençoada herança pode ser considerada uma “enciclopédia histórica”, apontando obras que trazem em seu bojo, riquezas de cultura, de expressões, de verdades ditas e não ditas sonhos e ideais alcançados e postergados a outros para que os concretizem. Cremos que nesta constatação reside o grande desejo do Coronel Cláudio: “... que despertem vocações de historiadores dispostos a lutar, como temos feito, pela pesquisa, preservação, culto e divulgação da História e Tradições de Canguçu, o que desde 1956 tem sido o meu norte.”

Quando em 1938, trazendo da família uma educação aprimorada, ingressou no Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida, vestindo pela primeira vez a farda - uniforme da época - talvez já lhe nascesse à vocação de oficial do Exército trazendo latente o historiador que em 1970 viria a público.

Certamente, com seus escritos, ganha o Exército Brasileiro, ganha o Brasil, ganha o Rio Grande do Sul, mas ganha soberanamente Canguçu, por tão ilustre filho que traz em seu porte a disciplina, a segurança e firmeza de um militar; em seu coração o humanismo capaz de levá-lo as lágrimas; em sua alma a fé inquebrantável dos historiadores que se deixam iluminar pela Sabedoria Divina na condução da história.

Acreditamos que Irmã Firmina, “in memorian”, sua mestra e grande admiradora; o Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida, guardião de muitas de suas obras; a

ACANDHIS, obra inegável de seu empreendedorismo histórico, e esta acadêmica sentem-se profundamente comprometidos em divulgar a riqueza de seus escritos, como sagrada memória que resgata, a cada instante, a riqueza planetária da vida nos feitos heróicos de seus filhos.

Assim como uma orquestra precisa de Maestro para harmonizar dons e transmitir as sinfonias da alma, a humanidade precisa de “Maestros da História” para que sejam transmitidos valores que perpetuem a graça da vida.

Portanto, um historiador não morre jamais.
AO CORONEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO,
GRANDE MAESTRO DA NOSSA HISTÓRIA,
NOSSA GRATIDÃO!

Irmã Cecília I. Rigo

(Nota do autor: Irmã franciscana diretora do Colégio N.S. Aparecida e acadêmica da Academia Canguçuense de História, ocupante da cadeira Irmã Firmina Simon, ex-professora e diretora, por longo tempo, do Colégio N.S. Aparecida e ambas de grande presença, projeção cultural e social na construção da sociedade canguçuense).

INTRODUÇÃO

Em 1º de março de 1970, no centenário do término da Guerra do Paraguai, iniciamos nossas atividades de historiador na Coluna Querência da União Gaúcha Simões Lopes Neto, no Diário Popular de Pelotas com o artigo:

As charqueadas de Pelotas - influência no povoamento do Sul do Brasil, projeção econômica e social e como foram vistas por Saint Hilaire, Debret, Herbert Smith. Artigo continuado e concluído na edição de 8 de março de 1970.

De lá para cá, foram 39 anos de intensa atividade a serviço da História do Brasil e em especial de sua História Militar Terrestre, no tocante do Exército e a do Rio Grande do Sul e a de meu berço natal, Canguçu – RS, o que motivou meu envolvimento na pesquisa histórica para resgatar sua memória histórica completamente perdida.

E decidimos empreender o presente trabalho motivado pelo seguinte argumento do General Mario Monteiro, ao escrever a obra sobre seu pai, o historiador Cel Jonathas Rego Monteiro e, primeiro Diretor do Arquivo do Exército e que tivemos a honra de prefaciar. “Escrever sobre meu pai antes que minha memória acabe”.

E, aos 77 anos, já sentimos os efeitos desta perda gradativa de memória. Isto ao revermos a obra histórica que produzimos em 39 anos e nos surpreender com artigos esquecidos que produzimos.

Daí este trabalho, para que nossa obra não seja perdida e possa servir de fonte de informações, no futuro, sobre temas por nós abordados e, assim, retardarmos a nossa 3ª morte e a definitiva, conforme ouvi em Barra Mansa ao tomarmos posse na cadeira Marechal Floriano da Academia Barra-mansense de História, cuja fundação eu havia orientado e

presidido.

“O homem tem três mortes; a primeira ao exalar o último suspiro, a 2ª ao baixar a sepultura, e a 3ª, e definitiva, a última vez que o seu nome for lembrado ou pronunciado”.

Outra afirmação, “O homem será eterno enquanto sua obra permanecer ou for lembrada”.

Ou esta recém lembrada pelo meu amigo General Heitor Fontoura de Moraes, sobre a importância da glória conquistada pelo ser humano em qualquer atividade a que se dedique, e em certa altura de precioso livro de sua autoria Revelações históricas do Sul do Brasil.

“De todos os bens da vida, a glória é o mais alto bem. O corpo de quem conquistou a glória há muito tempo que virou pó. Mas o seu nome glorioso ainda ecoa além.”

A Zero Hora ,em reportagem especial num Dia do Escritor sob o título Escritores em nome do prazer e, animada por Thiago Cappetti, destacou alguns historiadores dedicados ao resgate das histórias de seus municípios e assim referiu-se a eles:

“São historiadores que assumem no interior do estado a tarefa de registrar em livros a História de seus municípios e das regiões a que pertencem. Historiadores que dedicam parte de suas vidas às pesquisas. Trabalho que não dá retorno econômico, mas seu destino é nobre. Os livros nas prateleiras de bibliotecas públicas municipais, educando gerações de estudantes. Esses historiadores municipais desenvolvem trabalho único. São essenciais para resgatar a memória de suas aldeias.”

Concordamos com Thiago Cappetti e o cumprimos por seu incentivo e acrescentando que estes historiadores realizam com seus recursos,e sem apoio oficial,tarefa que é missão dos governos municipais. Ou seja a de preservar, pesquisar, cultuar e divulgar a História comunitária com vistas a desenvolver e fortalecer a identidade e a perspectiva históricas dos municípios e, por via de consequência a auto-estima e orgulho comunitários.

E nossas realizações na historiografia militar brasileira,

na do Rio Grande do Sul e a de resgate da história de meu querido berço natal foram fruto de muitas colaborações de personalidades e entidades que citarei em reverência e gratidão, ao longo deste levantamento e de outras não citadas que reverenciarei e agradecerei ao final do mesmo.

Hoje, aos 77 anos, não imagino que poderia ter tido outra vocação senão esta dupla de oficial do Exército e historiador, das quais ambas se beneficiaram. E em especial a de historiador militar crítico, intrinsecamente ligada à doutrina militar, no tocante a sua formulação e a formação profissional militar, em todos os níveis do profissional do Exército. Sou soldado do Exército do Brasil há 58 anos. E comecei a usar farda há 71 anos como aluno do Colégio Aparecida em Canguçu. E continuei a usá-la como aluno do Ginásio Gonzaga em Pelotas, até ingressar como soldado no Exército, na 3ª Cia de Comunicações, de passagem por Pelotas, vinda de Fortaleza e, hoje, 3ª Companhia de Comunicações Blindada em Santa Maria. Sou historiador militar revelado, há 38 anos, ao escrevermos e publicarmos dois livros e os lançar, em 19 de abril de 1971, na inauguração do Parque Histórico Nacional dos Guararapes, cuja coordenação de seu projeto, construção e inauguração, estiveram o nosso cargo por designação do Gen Ex Arthur Duarte Candal da Fonseca, comandante do IV Exército (Atual Comando Militar do Nordeste).

- As batalhas dos Guararapes, descrição e análise militar Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1971.2v. (textos e mapas)

- A Grande Festa dos Lanceiros. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1971. (Abordando a Inauguração do Parque Histórico Marechal Manoel Luiz Osório em Tramandai-RS e as providências para tornar realidade o primeiro parque histórico nacional, o Parque Histórico Nacional dos Guararapes).

Mas já havia iniciado minha carreira de historiador, em 1º de março de 1970, no centenário do término da Guerra do Paraguai, com um artigo de interesse da Zona Sul a qual

pertence Canguçu. Este local de passagem das tropas para as charqueadas de Pelotas e com o artigo no Diário Popular de Pelotas já mencionado.

Mas o historiador despertou forte, em 1956, ao ensaiarmos uma História de Canguçu, com vistas ao seu Centenário em 1957. E este meu ensaio permaneceu inédito. Mas persisti neste sonho que me levou a pesquisá-la nas fontes mais diversas regionais, estaduais e até internacionais, a semelhança de quem procura uma agulha num palheiro, pois a História de Canguçu estava perdida. Valeu-me, no início, como ponto de partida, subsídios que Conrado Erni Bento, meu pai tinha por costume guardar e anotar.

Assim, decorridos 26 anos e, depois de publicar muitos trabalhos de História do Exército conseguimos publicar, em 1983, uma síntese da pesquisa sobre Canguçu intitulada:

Canguçu reencontro com a História, um exemplo de reconstituição de memória comunitária. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro, 1983. (600 exemplares). Livro prefaciado por Luiz Carlos Barbosa Lessa, (nosso primo) então Secretário de Cultura do RGS.

A pesquisa em sua totalidade foi divulgada em várias cópias xérox, encadernadas e colocadas à disposição de diversas entidades, conforme consta no livro publicado.

Em 2007, no sesquicentenário do município de Canguçu publicamos a 2ª edição, bastante ampliada, patrocinada pela Fundação Habitacional do Exército (FHE-POUPEX), em razão do seu conteúdo rico e inédito de História Militar da região, também esquecida como a de Canguçu.

E foi assim que removemos aquele complexo infantil e juvenil de haveremos nascido num local marginal e sem história. Isto para seus filhos dela se orgulharem, como constatava o orgulho de suas cidades natais, estampado por colegas de ginásio e escolas militares que frequentei.

E, assim, creio que todos os seres humanos são enviados a terra com uma missão ou vocação a realizar. E que tem de prestar contas a sua consciência de como a desempenhou e, a força sobrenatural que impôs a sua missão na

terra, dando-lhe uma vocação ou vocações para realizá-las com satisfação.

Assim, este meu relato ou memória, tem também a finalidade de prestar contas de minhas realizações no exercício, em especial, de minha vocação de historiador militar, uma vez que o desempenho de minha vocação e missão de oficial do Exército é documentada em minhas Alterações ou Fé de Ofício, que integra meus arquivos.

E o citado Levantamento ou Memória aborda fundamentalmente a nossa obra literária, iniciativas e atividades como historiador de 1970 a 2009.

Levantamento à luz dos itens mencionados no sumário, sendo que nossos artigos em jornais e revistas constam em maioria de nosso trabalho. Bibliografia do Historiador Cláudio Moreira Bento, elaborada em 1991. E de outros documentos relacionados ao longo desta Memória.

Espero que este trabalho encoraje, no futuro, especialmente meus jovens conterrâneos de Canguçu, a trilharem caminhos literários semelhantes aos por mim percorridos e projetarem e elevarem bem alto o nome de nosso berço natal, como muito me esforcei neste sentido conforme a seguir relaciono.



PREFACIADORES DE MEUS LIVROS

1 - Gen Ex ARTHUR DUARTE CANDAL DA FONSECA. BENTO Cláudio Moreira. As batalhas dos Guararapes – descrição e análise militar. Recife: EFPE, 1971, 2 v., 1 ed.

2 - LUIZ CÂMARA CASCUDO. Apresentador na 2ª capa do livro acima, do autor.

3 - WALDEMAR VALENTE (Do Instituto Joaquim Nabuco - Recife). BENTO, Claudio Moreira. A Grande Festa dos Lanceiros. Recife: UFPE, 1971.

4 - Prof. J. VASCONCELOS SOBRINHO. BENTO Cláudio Moreira. Autoria dos Símbolos do RGS. Recife: UFRPE, 1971.

5 - ARTHUR FERREIRA FILHO. BENTO Cláudio Moreira. Estrangeiros e descendentes na História Militar do RGS. Porto Alegre: IEL, 1975.

6 - ARTHUR FERREIRA FILHO. BENTO Cláudio Moreira. A História do Brasil através dos seus fortes. Porto Alegre: GBOEX, 1982.

7 - CARLOS SANTOS (Deputado Estadual) Prefácio; VICTOR FACCIONI, (Deputado Estadual) Apresentação; BENTO Cláudio Moreira. O Negro na Sociedade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: IEL, 1976.

8 - LESSA, Luis Carlos Barbosa (Secretário de Cultura do RGS). BENTO Cláudio Moreira. Canguçu reencontro com a História- um exemplo de reconstituição de memória comunitária. Porto Alegre: IEL, 1983. 1 ed.

9 - Gen Ex AURÉLIO DE LYRA TAVARES (Da Academia Brasileira de Letras). BENTO, Claudio Moreira. Amor Febril - Memória da Canção Militar Brasileira. Porto Alegre: GBOEX, 1986.

10 - Senador ALBANO FRANCO (Presidente da Confederação Nacional da Indústria). BENTO, Claudio Moreira. O Exército na Proclamação da República. Rio de Janeiro: SENAI, 1989 (Trabalho premiado em 1º lugar em Concurso da BIBLIEx e lançado na Escola de Comando e Estado – Maior do Exército).

11 - Gen MILTON TEIXEIRA ROSA (Presidente da FHE-POUPEX). BENTO, Claudio Moreira. Escolas de Oficiais das FFAA do Brasil. Rio de Janeiro: FHE-POUPEX, 1987. E mais;

12 - (______). Quartéis Gerais das FFAA do Brasil. Rio de Janeiro: FHE - POUPEX, 1988. (Álbum e Calendário distribuído pelo Banco do Brasil).

13 - (______). A Guarnição do Rio de Janeiro na Proclamação da República. Rio de Janeiro: FHE-POUPEX, 1989. (Álbum e Calendário distribuído pelo Banco do Brasil).

14 - Gen Div ARNALDO SERAFIM. BENTO, Cláudio Moreira. Caxias e a Unidade Nacional. Porto Alegre: AHIMTB, 2003. (Lançado no bicentenário de nascimento do Duque de Caxias).

15 - Cel LUIZ ERNANI CAMINHA GIORGIS. BENTO, Cláudio Moreira. Gen Osório, o maior herói e líder popular brasileiro. Barra Mansa: Gráfica Drumond, AHIMTB/IHTRGS, 2008. (Lançado no bicentenário de nascimento do General Osório).

16 - Gen Div JOÃO CARLOS ROTA (Comandante da 3ª Região Militar). BENTO, Claudio Moreira. História da 3ª Região Militar 1808-1889 e Antecedentes. Porto Alegre: AHIMTB, 1994. (Obra inicial do Projeto História do Exército na Região Sul).

17 - Dr FLÁVIO CAMARGO. BENTO, Cláudio Moreira. Os 175 anos da Batalha do Passo do Rosário. Porto Alegre, 2002. (Projeto História do Exército na Região Sul).

18 - Gen Ex LUIZ GONZAGA SHOROEDER LESSA. BENTO, Cláudio Moreira. Amazônia Brasileira – Conquista, Consolidação e Manutenção – História Militar Terrestre da Amazônia – 1616-2004. Porto Alegre: AHIMTB, 2004. (Elaborado a pedido da ECEME).

19 - Gen Ex MARIO SÉRGIO RODRIGUES DE MATTOS (Comandante do CMS). BENTO, Claudio Moreira. Comando Militar do Sul – Quatro décadas de História 1953-1955. Porto Alegre: CMS, 1995. (Projeto História do Exército na Região Sul).

20 - Gen Div LUIZ FELIPE MÉDICI CANDIOTA (Comandante da 3ª RM). BENTO, Claudio Moreira. História da 3ª Região Militar 1953-1999. Porto Alegre: 3ª RM, 1999. (Projeto História do Exército na Região Sul).

21 - Gen Div JULIO CÉSAR BARBOSA HERNANDEZ (Comandante da 6ª DE) BENTO, Claudio Moreira. 6ª Divisão do Exército – Divisão Voluntários da Pátria. Porto Alegre: Pallotti, 2001.(Projeto História do Exército na Região Sul).

22 - Gen Div ADRIANO PEREIRA JUNIOR (Comandante da 3ª DE). BENTO, Claudio Moreira et GIORGIS, Luiz Ernani Caminha e Andrei Clauhs, 3ª Divisão de Exército – Divisão Encouraçada. Barra Mansa: AHIMTB/IHTRGS, 2008 (Centenário da Divisão). (Projeto História do Exército na Região Sul).

23 - Gen Bda SERGIO COSTA DE CASTRO (Comandante da 3ª Bda C Mec). BENTO, Claudio Moreira. 3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada – Brigada Patrício Corrêa da Câmara. Porto Alegre: Pallotti, 2002. (Projeto História do Exército na Região Sul).

24 - Gen Bda JOSÉ ALBERTO LEAL (Comandante da 2ª Bda C Mec). BENTO, Claudio Moreira e GIORGIS, Luiz Ernani Caminha. 2ª Brigada de Cavalaria – Brigada Charrua. Porto Alegre: AHIMTB/IHTRGS, 2007. (Projeto História do Exército na Região Sul)

25 - Gen Bda JOSÉ TACELI FINAMOR MACHADO (Comandante 8a Bda Inf Mtz). BENTO, Claudio Moreira et GIORGIS, Luiz Ernani Caminha. 8ª Brigada de Infantaria Motorizada – Brigada Manoel Marques de Souza 1º Porto Alegre: AHIMTB, 2001.(Projeto História do Exército na Re-

gião Sul).

26 - Gen Bda LUIZ ALFREDO REIS JEFFE (Comandante da 9ª Bda Inf Bld). BENTO, Claudio Moreira, MENEZES, Mario José de e GIORGIS, Luiz Ernani Caminha. 6ª Brigada de Infantaria Blindada – Brigada Niederauer. Porto Alegre: AHIMTB, 2002. (Projeto História do Exército na Região Sul).

27 - Gen Bda GILBERTO ARANTES BARBOSA (Comandante da AD/6). BENTO, Cláudio Moreira et GIORGIS, Luiz Ernani Caminha. Artilharia da 6ª DE - AD/6 AD Marechal Gastão de Orleans. Porto Alegre: Promoarte/AHIMTB, 2003. (Projeto História do Exército na Região Sul).

28 - Gen. Ex RENATO CESAR TIBAU DA COSTA (Comandante do CMS). BENTO, Claudio Moreira et GIORGIS, Luiz Ernani Caminha. Escolas Militares de Rio Pardo 1859-1911. Porto Alegre: AHIMTB/IHTRGS, 2005. (Projeto História do Exército na Região Sul).

29 - FLAVIO CAMARGO. BENTO, Cláudio Moreira. Hipólito da Costa - O gaúcho fundador da Imprensa no Brasil. Porto Alegre: AHIMTB/IHTRGS, 2005). Obra premiada em concurso nacional promovido pela Associação Rio Grandense de Imprensa e Assembléia Legislativa do RGS).

30 - Gen PLÍNIO PITALUGA (Presidente Conselho Ex-Combatentes do Brasil). BENTO, Claudio Moreira. As Forças Armadas e a Marinha Mercante do Brasil na 2ª Guerra Mundial. Barra Mansa: Gazetilha/AHIMTB, 1995, 1 ed. (A capa é de autoria do Gen Plínio Pitaluga e comemorativo do cinquentenário do Dia da Vitória na 2ª Guerra Mundial).

31 - JOSÉ CONRADO DE SOUZA (Presidente ANVFEB/

Porto Alegre). BENTO, Cláudio Moreira. As Forças Armadas e a Marinha Mercante na 2ª Guerra Mundial. Porto Alegre: Mandela Planejamento/AHIMTB, 2002, 2 ed.

32 - CAIRO MOREIRA PINHEIRO (Coordenador ACANDHIS e ACAPIR). BENTO, Cláudio Moreira. Canguçu - reencontro com a História – um exemplo de reconstituição de memória comunitária. Barra Mansa: AHIMTB/ACANDHIS, 2007, 2 ed.

33 - Cel OMAR LIMA DIAS (Presidente do GBOEX). BENTO, Cláudio Moreira. Canguçu 200 anos. Resende: Gráfica do Patronato, 2000.

34 - Gen Bda RUBEM AUGUSTO TAVEIRA (Comandante da AMAN). BENTO, Claudio Moreira. Academia Militar das Agulhas Negras – Jubileu de Ouro Resende. Volta Redonda: Gazetilha, 1994. (Comemorativo dos 50 anos da AMAN em Resende)

35 - Gen Bda REINALDO CAYRES MINATI (Comandante da AMAN). BENTO, Cláudio Moreira. Resende – História Militar 1744-2001. Resende: Gráfica do Patronato/AHIMTB, 2001. (Comemorativo dos 200 anos do município e cidade de Resende).

36 - Gen Bda CLAUDIMAR MAGALHÃES NUNES. (Comandante da AMAN). BENTO, Claudio Moreira. Os 60 anos da AMAN em Resende. Resende: AHIMTB/Gráfica do Patronato, 2004. (Comemorativo dos 60 anos da AMAN em Resende)

37 - NELSON EDI DA COSTA GRIGOLETTI (Prefeito de Canguçu – RS). BENTO, Cláudio Moreira. Real Feitoria do Linho Cânhamo do Rincão do Canguçu 1783-89. São Lourenço: ACANDHIS (Prefeitura de Canguçu), 1992.

38 - NIVALDO DE OLIVEIRA E SILVA (Provedor da Santa Casa de Resende). BENTO, Claudio Moreira. A Saga da Santa Casa de Misericórdia de Resende (1835-1992). Rio de

Janeiro: SENAI, 1992.

39 - ISRAEL BLAGBERG (Engenheiro do BNDS Acadêmico e Delegado da AHIMTB no Rio). BENTO, Cláudio Moreira. O Combate de Jenipapo. Barra Mansa: AHIMTB, Gráfica Drumond, 2009.

40 - Cel WALTER ALBANO FRESSATTI (Acadêmico e delegado da AHIMTB em São Paulo Presidente da SASDE). BENTO, Cláudio Moreira. A Participação Militar de São Paulo na reconquista do Rio Grande do Sul 1775/77. Barra Mansa: AHIMTB, Gráfica Drumond, 2009.

41 - Cel LUIZ ERNANI CAMINHA GIORGIS (Historiador parceiro do autor). BENTO, Claudio Moreira. As Batalhas dos Guararapes – descrição e análise militar. Porto Alegre: AHIMTB, 2004. 2ed.

42 - Gen Div CARLOS DE MEIRA MATTOS (Historiador e geopolítico). BENTO, Cláudio Moreira. Inspirações Geopolíticas das ações de Portugal e do Brasil no Prata e suas repercussões no Rio Grande do Sul 1686-1906. Resende: AHIMTB, 2002.

43 - Gen Div MARCO ANTONIO FARIAS (Diretor da DEPA ex- Cmt da AMAN). BENTO, Cláudio Moreira et GIORGIS, Luiz Ernani Caminha. A História do Casarão da Várzea 1885-2009., Resende: Gráfica Drumond, 2009. comemorativo dos 13 anos da AHIMTB e lançado no Colégio Militar de Porto Alegre em 21 de março 2009, no 98º aniversário do CMPA. (Projeto História do Exército na Região Sul).

44 - Gen Ex ZENILDO DE LUCENA (Ministro do Exército). BENTO, Cláudio Moreira. As Batalhas dos Guararapes – descrição e análise militar. Porto Alegre: AHIMTB, 2004. 2ed. (Versão colocada nos sites do Exército e no da AHIMTB com a indicação do Ministro para publicação da obra pela BIBLIX, mas não atendida por seu Diretor).

45 - CECÍLIA RIGO (Diretora do Colégio N.S. Aparecida). BENTO, Cláudio Moreira. Memórias de minhas atividades como historiador e, em especial como historiador militar do Exército Brasileiro 1970-2008. Resende: AHIMTB/IHTRGS/ACANDHIS/Gráfica Drumond 2009.

46 - O'DONNELL, FERNANDO. Em Canguçu Velho - Canguçu-RS, a sede da Real FORTORIA de Linho Cânhamo do Rincão do Canguçu 1783-89. Resende: AHIMTB/IHTRGS/ACANDHIS/Gráfica Drumond 2009.



LIVROS POR MIM PREFACIADOS, APRESENTADOS E AUTOR DE ABAS OU DE ORELHAS

1 - AZAMBUJA, Pericles. História das Terras e Mares do Chuí. Caxias do Sul:UCS/EST, 1978.

2 - BRAJBERG, Israel. Os soldados que vieram de longe. Barra Mansa: AHIMTB/ FIERJ, 2008.

3 - SANTOS, Hélio Tenório dos. Cap PMSP. A ordem unida na evolução da doutrina militar. São Paulo: Kuk Gráfica e Editora Ltda, 1999.

4 - FERNANDES, Luiz Alberto. Trilogia genealógica-Cabrita, Camisão, Cony. Rio de Janeiro: Autor, 2008 (em CD e impressa).

5 - NEVES, Ilka. Canguçu-RS. Primeiros moradores, primeiros batismos. Pelotas: Ed. Universitária/UFPEL, 1999.

6 - RIGO, Irmã Cecília (org.). Conhecendo Canguçu – um novo olhar. Canguçu, 2007. (Com artigos de diversas professoras respondendo a desafio que lhes fiz).

7 - NASCIMENTO, Eloah (Moreira) Morales. Era uma vez em Canguçu. Pelotas: Gráfica Princesa, 2007. (Basicamente memórias da autora e sua prima e em especial da Chacrinha e de nossa avó Firmina Percilia Matos Moreira c1855-1941).

8 - CAMURÇA, João Bosco. Minha vida de cadete. Fortaleza: ABC, 2007. (Memórias do autor sobre o seu tempo de cadete em Resende).

9 - MONTEIRO Mario Rego. Jonathas da Costa Rego Monteiro. Rio de Janeiro: Ed. do autor, 1993. (Biografia de seu pai grande historiador militar e organizador do Arquivo do Exército que dirigimos de 1985-1991 e mudamos seu nome para Arquivo Histórico do Exército com o apoio do Gen Bda Jonas Morais Correa Neto, Secretário do Exército).

10 - REVISTA DA ACADEMIA ITATIAIENSE DE HISTÓRIA. Itatiaia: Prefeitura Municipal de Itatiaia/ACIDHIS, 2006. (Atuamos como seu organizador e colaborador na qualidade de acadêmico e presidente fundador, emérito e de Honra).

11 - REVISTA 200 ANOS DE CANGUÇU (Org). Resende: ACANDHIS, 2000.

12 - MULLER, Eduardo Cunha. Marechal Salvador Cesar Obino – O Idealizador da ESG. Porto Alegre: Metrópole/AHI-MTB, 2003.

13 - PAIVA, Alceu Villela. Eng. Tácito Vianna Rodrigues. Resende: AHIMTB/Confraria dos Cidadãos de Resende, 2002.

14 - GIORGIS, Luiz Ernani Caminha. General Rinaldo Pereira Câmara. Porto Alegre: AHIMTB, 2000.

15 - PIAZZA, Walter. Brigadeiro José da Silva Pais. Rio Grande: Universidade de Rio Grande (orelhas)

16 - MEDEIROS, Elza Cansanção. Enfermeiras brasileiras na FEB. Rio de Janeiro: BIBLIEx, c 1985 (orelhas)

17 - FIGUEIREDO, Osório Santana (orelhas)

1- Caxias o predestinado da Pátria. São Gabriel, 2003.

2- Tempos bárbaros. São Gabriel, 2004.

3- D. Felix de Azara Terra e Céu. São Gabriel, 2006.

4- Plácido de Castro o Colosso do Acre. São Gabriel, 2006. (Reproduz foto cedidas pelo autor a p.117,129,171 e172).

5- General Osório o perfil do homen. São Gabriel, 2008

18 - CASSOL, Arnaldo. Caçapava do Sul ligada a História dos foguetes à Congrêve.

19 - MEDINA, Aroldo. Museus do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, c. 1996 (orelhas).



INSTRUMENTOS DE TRABALHO DO HISTORIADOR QUE ORGANIZEI

1 - Índice dos documentos oficiais sobre a FEB no Arquivo Histórico do Exército, (org);

2 - Índice e microfilmagem dos livros de registro de alunos da Academia Real Militar 1812-36 que se encontram no Museu da Escola de Engenharia da UFRJ no Fundão, (Org);

3 - Índice e microfilmagem dos livros do Corpo de Engenheiros existentes no Arq. H do Exército, (Org);

4 - Índice e microfilmagem de autores da Revista do IHGMB, (Org);

5 - Índice e microfilmagem de autores e assuntos da Revista do Clube Militar 1926/86. (Org);

6 - Índice e microfilmagem dos Relatórios de ministros da Guerra e do Exército 1836/1942. (Org);

7 - Sistema de Classificação de Assuntos de História Militar Terrestre do Arquivo Histórico do Exército editado pelo EGGCF. (Org);

8 - Índice de assuntos de História do Exército na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro 1838/1988. (Org);

9 - Instituto de História Tradições do RGS. Histórica Organização e Fundação em 1986.308p. (Org). (Documento histórico relevante sobre a origem do IHTRGS. Exemplar único em poder do autor).

10 - História da Guerra de 1801 no Rio Grande do Sul. Pesquisa solicitada a Cadeira de História da AMAN, para a Seção de História do EME em 1978 .Chefiada pelo Cel Fajardo.

Obs: Estes instrumentos de trabalho foram produzidos em número restrito e distribuídos a interessados conforme lista de distribuição em cada volume, menos o 10.

Exemplo de distribuição do nº 8: Ministro do Exército, IHGB (Exemplar muito usado na Sala de Pesquisa), C.DocEx (Biblioteca) ,Museu Histórico do Forte de Copacabana, BIBLIEx, ECEME - Cadeira de História Militar, AMAN – Cadei-

ra de História Militar, Arquivo Nacional, Arquivo Histórico do Itamarati no Rio, CPDoc-FGV, Biblioteca do Museu Histórico Nacional, Arquivo Histórico do Exército e Cel Cláudio Moreira Bento. Nosso exemplar foi acrescido de Relação de artigos de membros da AHIMTB patronos de cadeiras e acadêmicos, até janeiro de 1999.



AUTORES DE ORELHAS OU ABAS DE MEUS LIVROS

1 - Gen Div JOÃO CARLOS ROTTA
Em 3 Volumes da História da 3ª RM

2 - INSTITUTO ESTADUAL DO LIVRO
- O Negro na Sociedade do RGS
- Estrangeiros e descendentes na História Militar-RG
- Canguçu reencontro com a História 1 ed.

3 - Dr. FLÁVIO CAMARGO
- Escolas Militares de Rio Pardo – 1856/1911
- As batalhas dos Guararapes – descrição e análise militar. 2ed
- Amazônia Brasileira. Conquista, Consolidação e Manutenção – História Militar Terrestre da Amazônia – 1616-2004

4 - Gen Ex CLOVIS JACY BURMAN
- História da 6ª Divisão de Exército
- General Osório o maior herói e líder popular.

5 - Cel LUIZ ERNANI CAMINHA GIORGIS
- Hipólito da Costa – o gaúcho fundador da Imprensa
- Os 175 anos da Batalha de Passo do Rosário

6 - Gen Ex FERNANDO SERGIO GALVÃO

- História da 3ª DE – Divisão Encouraçada

7 - Gen Ex GILBERTO FIGUEIREDO

- História da 2ª Bda C Mec

8 - OSÓRIO SANTANA FIGUEIREDO

- História da 3ª Bda C Mec

9 - JOSÉ CONRADO DE SOUZA (Vet FEB)

- História da AD/3 Marechal Gastão de Orleans

10 - Jornalista CARMEN LUCIA FERREIRA DA SILVA

- Conde de Porto Alegre bicentenário

11 - Cel OMAR LIMA DIAS

- História da 8ª Bda Inf Mtz

12 - Ten Cel PMRG JOSÉ LUIZ SILVEIRA E Maj LUIZ PRA-
TES CARRION

- História da 6ª Bda Inf Blindada

13 - BIBLIOTECA DO EXÉRCITO EDITORA

- O Exército farrapo e os seus chefes

- A Guerra de Restauração do RGS

14 - Gen Ex PAULO CESAR CASTRO (Chefe do DEP)

- História do Casarão da Várzea

15 - Gen Div ARNALDO SERAFIM (Diretor da DAC)

- Os 100 anos da República e da Bandeira Nacional (Fui o Organizador)

- São da parceria Cel Bento e Cel Caminha: Escolas Militares de Rio Pardo, História da 6ª DE e 3ª DE, 8ª Bda Inf Mtz, 6ª Bda Inf Blindada, 3ª Bda C Mec, 2ª Bda C Mec, AD/3, Conde de Porto Alegre e história do Casarão da Várzea.



POSFACIADORES DE MEUS LIVROS

-
- 1 - Cel PAULO CONTIERI (Cmt da CMPA)
- História do Casarão da Várzea 1885-2009

 - 2 - Gen Bda CLAUDIMAR MAGALHÃES (Comandante da AMAN)
- Amazônia Brasileira - Conquista, Consolidação e Manutenção - História Militar - Terrestre da Amazônia - 1616-2004.

 - 3 - Dr EDUARDO CUNHA MULLER
 - 1 - Escolas Militares de Rio Pardo 1856/2005
 - 2 - Hipólito da Costa O gaúcho fundador da Imprensa Brasileira

 - 4 - Cel LUIZ ERNANI CAMINHA GIORGIS
- Em Canguçu Velho - Canguçu - RS, A Sede da Real Feitoria de Linho Cânhamo do Rincão de Canguçu 1788/89.



PARCEIROS DE MEUS LIVROS ALÉM DO CEL LUIZ ERNANI CAMINHA GIORGIS

-
- 1 - Osório Santa Figueiredo
6ª Divisão de Exército

 - 2 - Cel Mário Jose Menezes
9ª Brigada de Infantaria Blindada

 - 3 - Major Andrei Clauhs
3ª Divisão de Exército

- 4 - Cel Ernerto Caruso
História da AD/3 (em preparo)
- 5 - Sargento Carlos Fonttes
História da 1ª Bda C Mec (em preparo)
- 6 - Pintor Newton Coutinho ilustrou
- 1 - Escolas de Formação de Oficiais das Forças Armadas do Brasil
 - 2 - Quartéis Gerais das Forças Armadas do Brasil
 - 3 - A Guarnição do Rio de Janeiro na Proclamação da República
- 7 - Liana Timm ilustrou - Amor Febril - memória da canção militar brasileira
- 8 - Geraldo Flach - pianista arranjador - Amor Febril - memória da canção militar brasileira
- 9 - Carmen Lúcia Ferreira da Silva, Coronéis Neri Pacheco Prates, José Sá Martins, Jarbas Passarinho, Rui Machado Colares, Rubem Rosadas, Jardro Alcântara Avelar, Arivaldo Silveira Fontes, Antônio Gonçalves Meira, Tiago Castro de Castro, Ney Paulo Panzzutti, Davis Ribeiro Sena, e Gen Carlos Patricio de Freitas (Colaboração com artigos na obra História do Casarão da Várzea 1885-2009).



HISTORIADORES POR MIM RECEBIDOS OU SAUDADOS EM NOME DE ENTIDADES DE HISTÓRIA

No Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro IHGB

- 1 - Guilherme Andréa Frota
- 2 - Luiz Phillippe Pereira Leite

No Instituto de História e Geografia Militar do Brasil IGHMB

- 1 - Gen Alberto Martins da Silva
- 2 - Luiz Phellipe Pereira Leite
- 3 - Major Elza Cansanção Medeiros
- 4 - Cel Ney Sales
- 5 - Cel Sérgio Dentino Morgado
- 6 - Cel Davis Ribeiro Sena
- 7 - Venício Stein Campos
- 8 - Walter Pinheiro Guerra

Na Academia Brasileira de História (ABH)

Cel Neomil Portela Alves

Na Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB)

- 1 - Cel Arivaldo Silveira Fontes

Na Academia Canguçuense de História

- 1 - Gilberto Moreira Mussi
- 2 - Flávio Azambuja Kremer

Na Academia Piratiniense de História

- 1 - Cairo Moreira Pinheiro

Na Academia Itatiaense de História

- 1 - Cel Geraldo Levasseur França
- 2 - Eva Hilden
- 3 - José E de Oliveira Bruno
- 4 - Ten José Pereira Filho
- 5 - Cel Arivaldo Silveira Fontes, como correspondente.
- 6 - Rosa Cotrim Barcelos, como correspondente

Na Academia Resendense de História

- 1 - Cel Geraldo Levasseur França
- 2 - Cel Arivaldo Silveira Fontes, como correspondente
- 3 - Cel José de Sá Martins, como correspondente

No Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais

- 1 - Venício Stein Campos
- 2 - Walter Pinheiro Guerra

- 3 - Nair Prado
- 4 - Sebastião Inocêncio
- 5 - Cel PMSP Eldiberto de Oliveira Mello

H

HISTORIADORES QUE ME RECEBERAM EM ENTIDADES HISTÓRICAS

No IHGB Gen Jonas de Moraes Correia Filho
No IHGMB Gen Jonas de Moraes Correa Filho
Na AHIMTB Cel Arivaldo Silveira Fontes
Na ACIDHIS Cel Geraldo Levasseur França
Na ARDHIS Cel Geraldo Levasseur França
Na ABH Prof Dante de Laytano
Na ACAPIR Cairo Moreira Pinheiro
No IHGSP Padre Viotti (Biógrafo do Padre Anchieta)
No IHGMG Professor Benedito José de Souza
No IHGRJ Professor Pimentel Winz
No Instituto dos Centenários Rio CMG (FN) Dino Willy Cozza
Na Academia Barramansense de História - Rosan Silva

I

LISTA DE MEUS LIVROS E PLAQUETAS SEM PREFÁCIO, POSFÁCIO E ABAS

1 - Centenário do término da Guerra do Paraguai. Maceió:
Tribunal de Contas, 1972 – 1.000 exemplares.

2 - Tradição e Disciplina. Fortaleza: UFCE, 1971 (Síntese do Brigadeiro Sampaio).

3 - A conquista da Amazônia. Rio de Janeiro: DNER, 1973 (10 000 exemplares distribuídos na inauguração da Rod São Luiz-Belém- Rod Cap. Pedro Teixeira).

4 - O Libertador do Acre. Belém: SUDAM, 1973 (Contribuição ao centenário de Plácido de Castro – 10.000 exemplares distribuídos às escolas da Amazônia).

5 - Como estudar e pesquisar a História do Exército. Brasília: EME/EGGCF, 1ª ed., 1978; 2ª ed., 1999.

6 - Síntese histórica do 4º BE Cmb. Itajubá: 1981 32 p.

7 - Memória dos sítios farrapos de Porto Alegre e da Administração de Caxias. Brasília: EGGCF, 1989.

8 - Sesquicentenário do combate de Rio Pardo. Rio de Janeiro: Monasa 1988.

9 - Trabalhos sobre Engenharia Militar de Combate e de Construção. Resende: AHIMTB, 2000. Elaborados a pedido do Cel Rodrigo Otavio César Jordão Ramos destinados a integrar o Memorial General Rodrigo Otavio (seu pai) no 2º Grupo de Engenharia de Construção em Manaus.

10 - Centenário de Conrado Ernani Bento. Rio de Janeiro: s/ed., 1988 (Lançado na fundação da ACANDHIS da qual o biografado passou a ser o Patrono).

11 - Canguçu – Síntese histórica. São Lourenço do Sul: Prefeitura de Canguçu/ACANDHIS, 1991.

12 - Os puris no Vale do Paraíba. Volta Redonda: Gazetilha, 1995 (Pela ACIDHIS).

13 - Os 68 sargentos da FEB mortos em ação da Guerra. Itatiaia: Centro de Recuperação, 1995.

14 - Os patronos nas Forças Armadas, 1991. (Está em Livros no site da AHIMTB www.ahimtb.org.br).

15 - Moedas de Honra – Condecorações Brasileiras. (Está no site da AHIMTB www.ahimtb.org.br).

16 - Gen Ex Arthur Duarte Candal da Fonseca. Barra Mansa: AHIMTB. 2005(A pedido de um neto do personagem)

17 - Gen Div Carlos de Meira Mattos. Barra Mansa, 2007 (Em parceria com Israel Blagberg)

18 - Vilagran Cabrita – O Herói da Redenção. Rio de Janeiro: Batalhão Escola de Engenharia, 13 de abril de 1998 (Oração alusiva na inauguração do Memorial Vilagran Cabrita no 1º BE Cmb em Campo Grande – RJ).

19 - Evocação da Guerra do Paraguai.no centenário de seu término Recife: QG do IV Exército, 1976.

20 - Contribuição a História de D. Pedrito- RS. D. Pedrito: Museu Paulo Firpo, 2001. (Organizada por Adilson Nunes de Oliveira)

21 - Centenário do Gen Edmundo Macedo Soares 1901-1989. Resende: AHIMTB, 1971 (Homenagem ao aniversário da Cidade do Aço jul 2001).

22 - O Duque de Caxias. Significação histórica, alvo de manipulação histórica – exemplos. Resende: AHIMTB, 2003.

23 - A História Militar Terrestre no Rio Grande do Sul no século passado. Resende: AHIMTB/IHTRGS, 2001.

24 - Projeção da comunidade da AMAN na Comunidade

Resendense e do Médio Paraíba.

25 - O imigrante alemão e seus descendentes na História Militar do Rio Grande do Sul. Resende: AHIMTB/IHTRGS, 2000.

26 - O Vale do Paraíba na História Militar do Brasil. Resende: AHIMTB/ACIDHIS/ARDHIS/AEDB/IEV, 1996.

27 - Caminhos históricos e estratégicos da penetração e povoamento do Vale do Alto e Médio Paraíba (1565-1822). Resende: AHIMTB, 1998.

28 - Amazônia e seus desafios para o 3º Milênio. Resende: AHIMTB, 1999 (Guararapes 22).

29 - Metodologia de Estudo e Pesquisa de História Militar. Rio de Janeiro: ECEME, 1993.

30 - A Saga da Marinha Mercante na 2ª Guerra Mundial. Rio de Janeiro: ANVFEB e Associação de Ex Combatentes do Brasil, 1994.

31 - Piratini – um sagrado símbolo farrapo. Resende: IHTRGS/ACANDHIS, 2000.

32 - Dos Lemes da Ilha da Madeira aos Mattos, Moreiras e Bentos de Canguçu- RS. Barra Mansa: ACANDHIS, 2006.

33 - Minhas lembranças infantis. Barra Mansa: ACANDHIS, 2008.

34 - Educação Cívica e o Espírito Militar na visão do Cap GN João Simões Lopes Neto 1865-1916. Resende: AHIMTB/IHTRGS, 2003 (O Gaúcho 19).

35 - O Espírito Militar do Poeta Mário Quintana e o Combate de Porongos. Porto Alegre: IHTRGS, 2006 (O Gaúcho 32

e comemorativo dos vinte anos do IHTRGS).

36 - Os 200 anos da Igreja Matriz N. S. da Conceição de Canguçu 1800-2000. Resende: ACANDHIS, 2000.

37 - Revista da Academia Itatiaense de História (Org.), 2006, nº 1.

38 - Atividades do Cel Cláudio Moreira Bento, relacionadas com a pesquisa e divulgação das histórias de Resende e Itatiaia de 1991/97 e Antecedentes de 1978/80. Com exemplares distribuídos a ARDHIS (que está com o autor) e ACIDHIS (e conserva os originais. (Relaciona artigos jornais por títulos, datas e periódico, livros relacionados com Resende, seu discurso de posse na AHIMTB, cadeira mal José Pessoa. E sobre as fontes da História de Resende segundo seus historiadores. Produziu sobre este assunto artigos na Folha Regional 25 set 92, p27 e na Voz da Cidade de 5 out 92, p/9. O Sumário menciona o conteúdo.

39 - Brasil conflitos externos 1500-1945. Rio de Janeiro, 2002. (Produzido para a ECEME) Para ser usado para o seu programa de ensino a Distância. (Está em Livros no site www.ahimtb.org.br).

40 - Brasil Lutas Internas até 1889. Rio de Janeiro, 2002 (Produzido a pedido da ECEME). Para ser usado para o seu programa de ensino a Distância. (Está em Livros no site www.ahimtb.org.br).

41 - Brasil Lutas Internas 1889-2002. Rio de Janeiro, 2002. (Produzido a pedido da ECEME). Para ser usado para o seu programa de ensino a Distância.

42 - Bibliografia do historiador Cláudio Moreira Bento. Resende, 1991. (reúne a relação de meus artigos e livros produzidos até 1991 e com atualizações).

43 - Relação de seus livros existentes em diversas bibliotecas inclusive na do Congresso dos EUA e Biblioteca Pública de Nova York. Resende, 2008. Três exemplares. Um em seu poder, um na Biblioteca do Colégio N.S. Aparecida em Canguçu e outro na Academia Canguçuense de História.

J

TRABALHOS INÉDITOS NÃO PUBLICADOS

1 - Aspectos da Formação do RGS. Ensaio publicado em parte em artigos no Diário Popular de Pelotas.

2 - Nosso Brasil, aspirações, objetivos e desafios. Para participar de concurso nacional de obras novas em 1973 no Mobral, não se enquadrou no objetivo do Mobral.

3 - Os Brummer (Sobre a Legião Alemã contratada pelo Brasil para lutar contra Oribe e Rosas em 1951 que concorreu a prêmio do Simpósio do Biênio da imigração e colonização do RGS em 1975/76. (O original foi doado ao Museu de São Leopoldo e o autor guarda um cópia sem ilustrações).

4 - Em defesa da memória do Cel Thomaz Luis Osório 1976. (Elaborado como comunicação ao Simpósio da Restauração do RGS coordenado pelo historiador Abeillard Barreto que não aprovou a comunicação, cujo um dos exemplares foi doado ao Parque Histórico Osório com alentada documentação. É uma defesa do Cel Thomaz que foi condenado a morte em Portugal acusado de haver entregue a fortaleza de Santa Tereza ao invasor em 1763, com o que não concordaram os biógrafos do Gen Osório seu filho e neto Fernando Luiz Osório filho e pai, bem

como o General Francisco Paula Cidade e nós como colocamos em nosso livro General Osório o maior herói e líder popular brasileiro. Não consegui localizar este trabalho no Parque Osório nem no Regimento Osório, foi uma pena.

5 - A Produção de Estimadas. 2º Lugar no Concurso Argus da Escola Nacional de Informações da Presidência da República em 1975.

K

PRINCIPAIS OBRAS COLETIVAS QUE CONTRIBUIU COM ARTIGOS

1 - História do Exército Brasileiro de 1972. Com o artigo Guerras holandesas no volume 1.

2 - As Guerras dos Gaúchos com o artigo A Guerra da Restauração do Rio Grande do Sul 1775/1777. 2008.

3 - Anais do Congresso Nacional de História da Propaganda, Proclamação e Consolidação da República no Brasil, v.1. Artigos: O Clube Militar e a Proclamação da República, 107ss. A Doutrina do Exército na Proclamação da República p.201 ss. Marechal Manoel Deodoro da Fonseca sua saúde, pensamento e ação em 15 nov 1889. p.191 ss. Marechal José Simeão de Oliveira e a República.p.305 Canguçu e a República. p.347ss. IHGB, 1989.

4 - Nos Anais do Simpósio comemorativo do Bicentenário da Restauração do RGS 1776-1976. Rio de Janeiro: IHGB/IHGMB, 1979. Artigo A guerra da Restauração do Rio Grande. V.2,p.527/354. Este simpósio foi sugerido por nós ao General Jonas Correa presidente do IHGMB e o nome de Restauração

ao invés de Reconquista pelo Professor Pedro Calmon. Seríamos então no Estado-Maior do atual CMSE em São Paulo.

5 - História Oral do Exército Projeto Rondon, Rio de Janeiro: BIBLIEX 2007. Tomo 4 Depoimentos sobre os Projetos Arquivos 1 do Projeto Rondon e o Projeto Rondon nos Guararapes os quais coordenou em Brasília na Comissão de História do EME em Brasília e, no Recife, no IV Exército, quando coordenava o projeto, construção e inauguração do Parque Histórico Nacional dos Guararapes.

6 - Cadernos da Comissão Coordenadora das Comemorações dos Centenário da Proclamação da República e da Criação da Bandeira Nacional. Rio de Janeiro: BIBLIEX/SENAI, 1991 (Org). Participou com várias matérias.

1) - O Clube Militar e a Proclamação da República. Conferencia no IHGMB 16/5/89.p.29/39.

2) - Introdução à 1ª Seção Comemorativa do Centenário da República (Na Comissão de História do Exército, no Arquivo Histórico do Exército em 18 jul 1989).

3) - Introdução à 2ª Seção Comemorativa do Centenário da República e reunião da Comissão de História do Exército no Arquivo Histórico do Exército em 26 de out 1889.p.55/55.

4) - O Exército a época da Proclamação da República. Aspectos doutrinários p.75/106.

5) - A Guarnição do Exército da Corte na Proclamação da República. p.107/128.

6) - Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, estado de saúde, ações e objetivos políticos, no dia 8 de agosto de 1889, no Instituto de Geografia e História Militar do Brasil no Palácio Duque de Caxias 12º andar. p.142/157.

7) - Introdução à seção comemorativa do centenário do Marechal Floriano Peixoto, na Comissão de História do Exército no Arquivo Histórico do Exército, no 6º andar do Palácio Duque de Caxias. p.189.

8) - Enfoques diversos sobre a Proclamação da República. Palestra no Instituto de História e Geografia Militar do Bra-

sil em 3 abr 1990. p. 223/244.

9) - Roteiro histórico da Proclamação da República. Fusão de roteiros da Secretaria Municipal de Cultura do Rio e do Arquivo Histórico do Exército para a Comissão do Rio de Janeiro para os festejos do Centenário da República. p. 266/270.

10) - Centenário do Gen Góes Monteiro (1889-1956). Palestra proferida na Comissão de História do Exército no Arquivo Histórico do Exército em 14dez 1989. p.337/340.

7 - Antologias do Círculo de Pesquisas Literárias

1) - Antologia do Circulo de Pesquisas Literárias (CIPEL)

1993 - Antologia da revolução Federalista

O Massacre do Rio Negro em Bagé p.123/134

A Revolução Federalista O Massacre do Rio Negro p. 139/150.

Cel Carlos Maria da Silva Telles (Bagé) p.135/150

2) - 1995 – Antologia sobre o Correio do Povo

- Generais Érico Andrade Neves e Toledo Bordini comandantes 3ª RM p.17/23

3) - 1996- Antologia História Cultura e Literatura

- Lenda As Pedras das Mentiras em Canguçu de J. Simões Lopes p.91/92

4) - 1996 - Antologia Regionalismo Sul Riograndense

- A Guerra à gaúcha.p.127/134

5) - 1997- Antologia Radiodifusão no Rio Grande do Sul

- Canguçu - Aspectos da Comunicação Social até o advento da Radiodifusão local p.75/82.

6) - 2000 - Antologia Integração

- Bicentenário da Guerra de 1801 no RS p.51/61

7) - 2001- RS Século XX em retrospectiva

- A História militar Terrestre no RS no século XX

8) - 2002- Rio Grande do Sul História, Cultura, Ciência.

- Os 150 anos da Guerra contra Oribe e Rosas p.103/11q

9) - 2003 - Rio Grande do Sul Modernidade 1890-1930

- Os 80 anos da Tomada de Pelotas pelo General Zeca Netto p.149/176

10) - 2004- Antologia A Era Vargas

- O Governo do Presidente Vargas 1930-45 e o desenvolvimento da Doutrina do Exército.

11) - 2005 - Antologia Érico Veríssimo e seu tempo

- Érico Veríssimo e a Revolução Farroupilha e seu Pacificador p.7/18.

12) - 2006 - Antologia Viana Moog e Mário Quintana

- O Espírito Militar do poeta Mario Quintana.

13) - 2007 - Bicentenário de Giuseppe Garibaldi

- Garibaldi, o homem de ação de seu século e herói de dois mundos.

14) - 2008 - Antologia Centenários

- Bicentenário do General Osório.

15) - 2009 - A Era Júlio de Castilhos

- O Exército na Revolução Federalista.

8 - IV e V Seminários Nacionais de Pesquisadores de História de Comunidades Teuto – Brasileiras. Anais: Lageado 2002

- Os imigrantes alemães e descendentes na História Militares do RGS. p.215/224.

9 - Faculdades Integradas D. Aguirre. Comemorativo do Sesquicentenário da Revolução Liberal de 1942.

1) - O sesquicentenário da Pacificação de São Paulo e Minas Gerais p.303/309.

2) - A Revolução de Silveiras no Vale do Paraíba em 1842 p.311 317.

10 - 1996 Simpósio do Instituto de Estudos Valeparaibanos (IEV) em Resende e Itatiaia – A Presença Militar no Vale do Paraíba .Resende: ITATIAIA:AHIMTB/IEV, 1996.(Org). (Cel Cláudio Moreira Bento foi o 3º vice Presidente do IEV e Coordenador Científico do Simpósio).

1) - O Vale do Paraíba na História Militar. p.31/56.

2) - O Sanatório Militar de Lavrinhas em São Francisco dos Campos .Piquete.p.148/153.

3) - Acheugas ao Simpósio. (Escolha do local do CRI, Aviação em Resende, Tiro de Guerra 451 em Resende, A Revolu-

ção de 3º em Resende e A Coluna Contreiras em Resende em 1930) p. 164/167.

4) - Academia Militar das Agulhas Negras Jubileu de Ouro em 1994. p 168/227.

5) - A Lenda resendense do Timburibá e Um pouco de História. p.228/231.

6) - A Guarnição do Exército de Juiz de Fora (4ª RM, 10º BI, 4º G Can, Dep Reg de Subsistência, 3ª Cia de Guardas, 17º B Log, 4º ISEFEX, e HGU). Com dados recolhidos pelo Gen Tirteu Frota. p.258/271.

7) - A Guarnição do Exército em Campos dos Goitacás. Dados fornecidos pela Unidade de Campos p. 272/273.

8) - Resende e a Revolução de 30 – a Coluna Contreiras. p. 274/275.

9) - A Revolução de 32 em Resende p.276/279.

10) - Operações da Arma de Aviação do Exército em Resende na Revolução de 32. p.305/310.

11) - Gen Belarmino Mendonça (filho de Barra Mansa) p. 357/358.

12) - O Falecimento do Marechal Floriano Peixoto em Barra Mansa em 1895. 359/365.

13) - A Heurística aplicada a seleção de fontes históricas confiáveis p. 490/493.

14) - História ou Estória 580/581.

Este volume possui 584 páginas indexadas e inicialmente foram produzidos em xérox 15 exemplares. Foi o primeiro levantamento da história da presença militar no Vale de um rio Brasileiro.

11 - Anais do Simpósio do IEV e São José dos Campos Migrações no Vale do Paraíba. São José do Campos:UNIVAP.

1) - A Heurística aplicada à seleção de fontes históricas confiáveis.

2) - Os Puris do Vale do Paraíba Paulista e Fluminense. p.99/112.

12 - “Causos”, Crônicas e outras Historietas Militares.

Volume 6

- 1) - A ordem de rendição de um pelotão na AMAN p.87.
- 2) - Chove mais dentro de casa do que fora dela? p.88.
- 3) - É café? Não, é chá! É Café. p.89.
- 4) - Ten Bento Gonçalves da Silva do 1º BFV .p. 89.

Volume 7

1) - Enquanto possuir cheques no talão tenho dinheiro!
p.109.

- 2) - O sofrido aterro de um fosso anticarro. 109.
- 3) - Um aparente bombardeio aéreo em Resende p.110.

Volume 8

- 1) - Um churrasco no Parque Itatiaia em 1954.
- 2) - O Bole do Baile do Adeus na EPPA em 1951.
- 3) - Na Guarda de Honra no Palácio do catete em 24 agosto 1954.
- 4) - Um incidente em instrução de explosivos.

13 - Revista do Brasil. Número especial dedicado ao centenário da República.

- Deodoro o destino de um soldado. p.39. Como Diretor do Arquivo Histórico do Exército. p 39/47.

14 - Anais do 1º e 6º Simpósios de História da Imigração e Colonização Alemão do RGS.

1º Simpósio 1974.

1) - A imigração e colonização alemã no RGS nas obras de viajantes. p.263/270.

2) - Os Brummer os primeiros pontoneiros do Exército Brasileiro p.333/354.

2º Simpósio 1984.

1) - História da Revolução Farroupilha do Gen Morivalde Calvet Fagundes. p.187/188.

2) - Bibliografia do Cel Cláudio Moreira Bento sobre a revolução Farroupilha. p.188/190.

15 - Revista do Centenário do Clube Militar nº 280 Edição Histórica (Org)

1) - As presenças dos Viscondes de Pelotas e Maracajú na Assembleia de Fundação do Clube Militar p. 18/19.

2) - O 1º secretário da fundação do Clube Militar e seus registros p26/27.

3) - A certidão de Nascimento do Clube Militar Ata nº 1 p.50/54 e sínteses biográficas do Cel Cunha Matos, do Cel Carlos Frederico Rocha e Ten Honório Lima e outros comentários.

4) - O Clube Militar e a Abolição p.58/59.

Nota: O nome do autor figura como Diretor Cultural do Clube Militar na placa comemorativa do Centenário colocada no hall de entrada do Clube Militar que dá para a Avenida Rio Branco a esquerda de quem entra na altura da escada ali existente.



PRINCIPAIS FONTES ONDE CONSTA SEU CURRÍCULO CULTURAL E PARCIAL

1 - Dicionário de historiadores do IHGB v.1

2 - Dicionário de historiadores gaúchos de Pedro Villas Boas. EST/Edigal POA, p.31.

3 - Currículo do Historiador Cláudio Moreira Bento (já mencionado).

4 - Na série de livros do Projeto História do Exército na Região Sul.

5 - Em Personagens no site página do Gaúcho www.paginadogaucho.com.br.

6 - No site do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro www.ihgb.org.br.



PRINCIPAIS SITES QUE PUBLICAM SEUS ARTIGOS

1 - Site da AHIMTB www.ahimtb.org.br

2 - Site da Resenet www.resenet.com.br (Artigos em Caserna e sobre as histórias de Resende, Itatiaia).

3 - Site www.militar.com.br em Página eletrônica da AHIMTB e pesquisando Cláudio Moreira Bento. Ver www.militar.com/historia_militar_terrestre.

4 - Site do Instituto histórico de Petrópolis www.ihp.com.br em autores na letra C.

5 - Site Página do Gaúcho www.paginadogaucho.com.br pesquisar em Enciclopédia - personagens e no Google Cláudio Moreira Bento mais de 10 páginas.

6 - Site do Instituto de História e Geografia do RGS, www.ihgrgs.org.br

7 - www.ihtrgs.org.br do Instituto de História e Tradições do RGS.



PRINCIPAIS REPORTAGENS QUE FOI ENCARREGADO DE ELABORAR

1 - No Correio Braziliense edição histórica em 21 de abril de 1972, início das comemorações do Sesquicentenário da Independência. Artigos.

1) - Os Dragões da Independência de Brasília uma testemunha dos grandes momentos de nossa História.

2) - O patrono da Imprensa do Brasil e a Independência

(Hipólito da Costa).

3) - O Exército na consolidação de Brasília / (publica pela 1ª vez a foto do QG do EB).

4) - O Adeus às armas e um herói da FEB (Cap Nestor Silva).

2 - No Diário Popular de Pelotas. Edição Histórica do Sesquicentenário da Revolução Farroupilha. Coordenou o 2º Caderno de 24 páginas, 25 ilustrações de seu arquivo e 20 assuntos entre os quais A Zona Sul na Revolução Farroupilha e 6 heróis farroupas filhos da Zona Sul.



REVISTAS E JORNAIS ONDE PUBLICOU ARTIGOS

Revistas: A Defesa Nacional, Revista do Exército; Cultura Militar do EME, Verde Oliva, (nº 133,140 e 141), Revista do Clube Militar., RIHGB, RIHGMB, SASDE, Military Review (Exército dos EUA), RIHGRGS, RIIHSC, RIHGPR, IHGSP, RIHG Ceará, RIHGMT, IHGRJ, RIHG Paraíba, Revista Ytaiteira - Crato, Revista Marítima Brasileira, Revista da Cavalaria, Revista Infantaria, Revista Agulhas Negras da AMAN 1978, 1979 e 1980), A Lógica (Curso de Intendência), O Patolino (Curso Mar Bel), A Gleba (curso de Engenharia), Revista da Academia Rio Grandense de Letras, Caderno Moinho do Recife, 1971, Revista do Museu do Açúcar Recife, Cidades e Municípios 1970, Revista Servir do Rotary - SP, Informativo da Associação Comercial de Guarulhos 1971, Mensário do Arquivo Nacional, 1980, História e Fatos da ABH 1977, Revista da Engenharia da Sociedade de Engenharia do RGS 1977, Revista Continência do Clube de Sub Ten e Sgt Rio 1988, Revista do Brasil 1989, Boletim do Instituto de Estudos Valeparaibanos e Revista Cacimba.

Jornais: Rio Grande do Sul, Correio do Povo, Diário de Notícias, Zero Hora e Tradição do MTG em Porto Alegre; Diário Popular e Diário da Manhã em Pelotas-RS, O Liberal de Santa Vitória do Palmar, O Rio Grande de Rio Grande, O Correio do Sul de Bagé, A Razão de Santa Maria, O Diário Serrano de Cruz Alta 1980, O Diário da Manhã de Passo Fundo, Folha de São Borja 1992, O Liberal de Canguçu, Folha Encruzilhadense 4 e 11 ago 1988, Encruzilhada do Sul, A Folha Popular e a Platéia de Santana do Livramento, Paraná: Gazeta do Povo 28 mai 94; São Paulo: Estado de São Paulo, Diário de São Paulo, Folha de São Paulo; Rio de Janeiro: A Voz da Cidade - Volta Redonda, Tribuna do Comércio, Folha Regional, Imprensa Livre, Jornal da Câmara 1995, A Lyra e Vitrine em Resende-RJ; Armaria e Jornal do Comércio no Rio de Janeiro. Minas Gerais: Sul de Minas em Itajubá e Voz de Diamantina 1981. Distrito Federal: Correio Braziliense e Diário de Brasília, Noticiário do Exército 1991/93; Goiás: Folha de Goiás 1972. Bahia: Diário de Notícias Salvador, Diário da Tarde – Ilhéus e Jequié - Jequié; Alagoas: Jornal de Alagoas e Correio de Maceió; Sergipe: Gazeta de Sergipe 24 jul 92; Pernambuco: Jornal do Comércio, Diário de Pernambuco e Diário da Noite; Rio Grande do Norte: Tribuna do Norte de Natal 27 dez 92; Ceará: Correio do Ceará; Piauí: Jornal do Piauí Teresina; Mato Grosso: Estado de Mato Grosso, Cuiabá 1984/85. Mensários: Letras em Marcha e Ombro a Ombro do Rio de Janeiro, Inconfidência, Jornal Agulhas Negras – AMAN, Jornal Universitário de Recife da UFPE abr 1971, Mensário do Arquivo Nacional, Jornal dos Transportes do MT jun 1970, Jornal de História e Geografia do IHGB, DO Leitura – suplemento cultural do DO de São Paulo, Boletim do Instituto de Estudos Valeparaibanos, Folhetos da Gráfica Gazetilha Volta Redonda, Boletim Integração do IHGMG, nov 91, Jornal Letras e Artes Prefeitura Rio, dez 1989, A Águia, Especial jul 96. O Guararapes Informativo da AHIMTB Redator de 60 números até 1º Trimestre de 2009, O Gaúcho Informativo do IHTRGS colaborador e redator de diversos números.

P

INSTITUIÇÕES DE HISTÓRIA INTERNACIONAIS, NACIONAIS E MUNICIPAIS EM QUE FOI ELEITO SÓCIO

Internacionais: Academia Portuguesa da História, Academia Real de História da Espanha, Academia Argentina de História, Instituto Histórico del Uruguay. Instituto Marechal Ramon Castilha Brasil Peru e Instituto Bolivariano do Rio de Janeiro.

Nacionais: Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (sócio emérito), Instituto de Geografia e História Militar do Brasil (sócio benemérito), Academia de História Militar Terrestre do Brasil e Instituto de História e Tradições do RGS (presidente e fundador), Instituto de Estudos Valeparaibanos, Instituto dos Centenários – Rio de Janeiro, Círculo de Pesquisas Literárias (Porto Alegre), Academia Brasileira de História (São Paulo), **Estadu-**

ais: Instituto Histórico e Geográfico do RGS, Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense, Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul, Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, Instituto Histórico e Geográfico do Ceará. **Municipais:**

Instituto Histórico de São Leopoldo, Instituto Histórico e Geográfico de São Luiz Gonzaga, Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas, Academia Canguçuense de História e Academia Piratiniense de História (Fundador e Presidente), Instituto Histórico e Geográfico e Genealógico de Sorocaba, Instituto Histórico de Petrópolis, Academia Itajubense de História (Idealizador e presidente de Honra), Academia Resendense de História e Academia Itatiaense (Presidente Fundador, de Honra e Emérito), Academia Barramansense de História (presidiu a fundação

e ocupa a cadeira Marechal Floriano Peixoto). Academia Rio Grandense de Letras, Academia Paraibana de Letras e Academia de Poesia Raul Leoni de Petrópolis. Sociedade Sul – Rio-grandense do Rio de Janeiro e Sócio honorário nº 1 do Centro de Tradições Gaúchas Sinuelo de Canguçu-RS.



OS SEUS PATRONOS DE CADEIRAS EM ENTIDADES DE HISTÓRIA

AHIMTB - Marechal José Pessoa Cavalcanti
IHGMB - Gen Francisco Paula Cidade
Academia Brasileira de História - Marechal Augusto Tasso Fragoso
IHGSP - Cel Diogo de Moraes Arouche Lara
IHGRJ - Capistrano de Abreu
Academia Resendense de História - Conde de Resende
Academia Itatiaense de História - Barão Homem de Mello
Academia Barramansense de História - Marechal Floriano Peixoto
Academia Piratiniense de História - General Bento Gonçalves da Silva
Academia Canguçuense de História - Cap GN Carlos Norberto Moreira



PRÊMIOS LITERÁRIOS RECEBIDOS

2º lugar - O Gaúcho fundador da Imprensa Brasileira, em 1975 pela ARI e Assembleia Legislativa do RGS. (Autor da vi-

toriosa sugestão de trasladar os restos mortais de Hipólito da Costa de Londres para o Brasil).

1º lugar - O Negro na Sociedade do RGS. Concurso promovido pelo Governo do RGS em 1975/76 Biênio da Colonização e Imigração para o RGS.

2º lugar - Estrangeiros e descendentes na História Militar do Rio Grande do Sul. Concurso promovido pelo Governo do RGS em 1975/76 Biênio da Colonização e Imigração para o RGS (Assunto a colonização em geral).

1º lugar - O Exército na Proclamação da República. Concurso Nacional promovido em 1989 pela Biblioteca do Exército.

1º lugar - O Exército e a Abolição. Concurso Nacional promovido em 1988 pela Biblioteca do Exército.

1º lugar - O Exército no desenvolvimento – o caso brasileiro. Concurso promovido pela Revista Military Review do Exército dos Estados Unidos.

Menção Honrosa. A produção de Informações Estimadas. Promovido pela Escola Nacional de Informações em 1975 no Concurso Argus. (2º lugar)

1º lugar em 1889 - Quartéis Gerais das Forças Armadas. Categoria Especial pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial.

1º lugar em 1990 - A Guarnição Militar do Rio de Janeiro na Proclamação da República. Categoria Destaque Especial pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial.

Obs: Os dois últimos trabalhos e mais Escolas de Formação de Oficiais das Forças Armadas do Brasil e o Brasil através de seus Fortes decoram paredes de organizações militares em todo o Brasil etc e foram alguns distribuídos pela POUPEX através do BB como calendários anuais.



PRINCIPAIS CONDECORAÇÕES

1 - Comendador do Mérito Militar 1994 e Comendador do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil concedido pela Academia de História Militar Terrestre do Brasil.

2 - Medalha de Ouro com passador de Platina por mais de 40 anos de bons serviços em 1990.

3 - Medalha do Pacificador, por assinalados serviços ao Exército em 1973.

4 - Cavaleiro da Ordem do Mérito das Forças Armadas em 1991.

5 - Ordem do Mérito Tamandaré pela Marinha em 1989.

6 - Medalha de Honra da Inconfidência, concedida em 21 de abril de 1982 pelo Governo de Minas Gerais por méritos cívicos.

7 - Medalha Santos Dumont pelo Governo de Minas Gerais em Cabangu - Santos Dumont em 1982.

8 - Medalha do Sesquicentenário da Polícia Militar de São Paulo.

9 - Colar Comemorativo do Sesquicentenário da Revolução de 1842 pela Polícia Militar de São Paulo.

10 - Colar Almirante Álvaro Alberto – Pai da Tecnologia Nuclear Brasileira pelo IHGG de Sorocaba e SOAMAR de Sorocaba.

11 - Medalha Marechal Deodoro da Fonseca pelo Governo de Alagoas e Academia Brasileira de História.

12 - Medalha Marechal Mascarenhas de Moraes pelo Conselho Deliberativo da ANVFEB.

13 - Medalha Sangue de Heróis pelo Conselho da Associação de ex-combatentes do Brasil.

14 - Medalha da Vitória pela ANVFEB seção do Rio de Janeiro.

15 - Medalha Marechal Machado Lopes.

16 - Medalha Cultural Aluisio de Almeida pelo IHGG de Sorocaba.

17 - Medalha Estrela do Reconhecimento – Bronze Pela Brigada Militar do RGS em nome do Governo do RGS.

18 - Medalha do Especial Mérito do Serviço de Bombeiros do RGS por seu comandante.

19 - Medalha Cel Atilo Cavaleiro Escobar pelo Comandante do Regimento Bento Gonçalves da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

20 - Medalha Presidente Pereira Coruja pela Sociedade Sul Riograndense.

21 - Medalha do Mérito Farroupilha pelo Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul.

22 - Medalha do Mérito Dragões de Minas pela Delegacia da AHIMTB em Santos Dumont – MG Ten Brigadeiro do Ar Nelson Lavanere Walderley.

23 - Medalha Antônio João pela Academia de Estudos de Assuntos de História em Terena-MS.

24 - Medalha Duque de Caxias pela Federação de Academias de Letras do Brasil.

25 - Medalha Valor Cívico pela Associação de Amigos do 2º Batalhão de Polícia do Exército em São Paulo.

26 - Medalha da Federação Italiana de Combatentes Aliados. Por trabalhos em defesa da memória de todos os sacrificados pela Liberdade na Europa. Concedida em Montes e - Itália em 12 agosto 2008.

27 - Medalha do 1º Encontro da Academia Maçônica de Letras.

Assinou o Livro de Ouro da Academia Militar das Agulhas Negras, página 48, 18ª linha por a haver cursado sem punição.



OUTRAS DISTINÇÕES CIVIS E CULTURAIS, DIPLOMAS E TROFÉUS DIVERSOS RECEBIDOS

- 1 - Cidadão Itajubense em 1982 pela Câmara de Vereadores de Itajubá.
- 2 - Cidadão Itatiaense pela Câmara de Vereadores de Itatiaia-RJ.
- 3 - Cidadão Resendense pela Câmara de Vereadores de Resende-RJ.
- 4 - Comendador da Ordem João Simões Lopes Netto pela Câmara de Vereadores de Pelotas em 18 set 1986 Lei 2.740.
- 5 - Brasão: Do Povo de Canguçu ao filho ilustre pela reconstituição da memória histórica da comunidade pela Prefeitura de Canguçu na Administração do Prefeito Nelson Grigoletti.



DIPLOMAS POR ATIVIDADES NO CAMPO DA HISTÓRIA

Além de seus diplomas de sócio ou membro de entidades de História ou de Letras e de condecorações e diplomas de cidadão de comunidades recebeu mais os seguintes:

1 - EsAO - Diploma de Agradecimento por sua palestra sobre História Militar Terrestre a seus alunos em 8 de maio de 2008;

2 - Diploma do 6º GAC Marquês de Tamandaré em Rio Grande por sua contribuição com subsídios como historiador

para a Inauguração do Memorial Militar Brigadeiro José da Silva Paes em 22 de dezembro de 2007.

3 - Diploma de Agradecimento da 7ª RM / 7ª DI por sua contribuição para o desenvolvimento cultural de seus oficiais e convidados em palestra sobre as Batalhas dos Guararapes na SUDENE em 15 de abril de 1999.

4 - Certificado de participação com aproveitamento do Curso de Pesquisadores de História Militar Terrestre do Brasil ministrado pelo EME e assinado por seu chefe em 2 de outubro de 1971.

5 - Certificado do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro por sua participação no colóquio da Abolição do Cativo com a palestra, "O Exército e Abolição de 6 abr / 11 mar 1988.

6 - Certificado da Associação de Bibliotecários de Brasília por sua frequência integral do Curso Arquivo, ministrado no Arquivo Histórico da Câmara Federal em julho de 1972.

7 - Moção de Louvor da Câmara Municipal de Resende por brilhante trabalho da AHIMTB que preside nos 200 anos de Resende em 6 dez de 2001.

8 - Diploma de Colaborador Emérito do Exército 25 agosto de 1999 conferido pelo Chefe do DEP Gen Ex Clóvis Jacy Burman.

9 - Diploma de Sócio efetivo da Ordem dos Velhos Jornalistas. Rio, em 14 de janeiro de 1986.

10 - Certificado da Confraria dos Camaradas de Cavalaria em Brasília agradecendo a colaboração do Cel Bento ao aprimoramento cultural dos cavalarianos de Brasília abordando o tema amizade de Caxias e Osório, em 22 de ago. de 2003 no Bicentenário de Duque de Caxias;

11 - Ofício e troféu como Mérito Cultural da Rádio Liberdade de Canguçu, em 6 de dezembro de 2001.

12 - Diploma de Sócio Honorário nº 1 do GTG Sinuelo de Canguçu em 20 de setembro de 1974.

13 - Homenagem ao Canguçuense Emérito pelo Piquete Barbosa Lessa em 20 de setembro de 2000 a seu sócio.

14 - Homenagem do Piquete Barbosa Lessa a seu sócio

benemérito; Cel Cláudio Moreira Bento, pela passagem do seu 70º aniversário em 19 de outubro 2001.

15 - Instituição do Diploma Honra ao Mérito Cel Cláudio Moreira Bento de reconhecimento de serviços relevantes a Canguçu pela Associação dos Canguçuenses Moradores de Pelotas, por iniciativa do historiador Cairo Moreira Pinheiro.

16 - Denominação de Armazém Literário, Cel Cláudio Moreira Bento de coleção preciosa sobre a História do Rio Grande do Sul de propriedade do acadêmico da ACANDHIS, Flávio Azambuja Kremer.

17 - Ao Major Cláudio Moreira Bento, ex-aluno do Colégio Aparecida em 1972. Iniciativa da Irmã Firmina Simon sua antiga mestra na infância.

18 - Do Colégio N.S. Aparecida em 2004 ao Cel Cláudio Moreira Bento, em reconhecimento e gratidão pela riqueza histórica que sua presença e livros, que tem marcado na trajetória do Colégio Franciscano N.S. Aparecida, no seu 70º, aniversário em 2004.

19 - Certificado de participação no IHGB como conferencista no Centenário de Pedro Calmon 11 dez 2002;

20 - Certificado de Agradecimento dos membros da Delegacia da AHIMTB em Itajubá historiador Armelin Guimarães, por sua palestra e lançamento de seu livro General Osório, o maior herói e líder popular brasileiro no auditório do 4º BE-Cmb em Itajubá, em 27 jun 2008.

21 - Certificado de Rotary Club Resende de agradecimento a sua palestra, Amazônia Brasileira e os seus desafios, em fev 2002.

22 - Diploma de Amigo do Colégio Militar de Porto Alegre.

23 - Placa de Agradecimento da Escola de Sargentos das Armas em Três Corações – MG, em 11 set 1999, por haver inaugurado seu curso de História Militar para seus alunos.

24 - Placa de Agradecimento da Escola de Sargentos em Três Corações – MG em set 2000, de repetição da palestra sobre as Batalhas dos Guararapes, pronunciada no ano anterior. Aula de duração de três horas.

25 - Certificado do Comandante da ECEME, Gen Bda

Lúcio Mário Barros Góes certificando que o Cel Cláudio Moreira Bento participou como membro de Comissão de Avaliação de trabalho de conclusão de curso intitulado – a influência dos jovens Turcos na Escola de Estado-Maior, com parte do Programa de pós – graduação lato sensu, em 30 de set. de 2006.

26 - Reconhecimento do Colégio Pallas do Rio de Janeiro em Placa do Colégio com os dizeres; “Ao Cel Cláudio Moreira Bento – Presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, o reconhecimento do Colégio Pallas pela ação inteligente e patriótica com que estuda e relembra os principais aspectos da História. (Militar)” Rio de Janeiro, 200 anos de Duque de Caxias agosto 2003.

27 - Diplomas do instituto dos Centenários, Casa de Agripino Crieco.

1). Comemorativo em 1990 dos 350 anos da criação da Irmandade de N.S. do Rosário e São Francisco;

2). Comemorativo do Centenário do Cardeal Arcebispo Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta. Rio 20 jul 1990;

3). Comemorativo do Jubileu de Prata do Monumento a São Sebastião – Rio 21 ago 1990;

4). Diploma comemorativo do Centenário de Nascimento de Lindolfo Collor. Rio 21 set 1996;

5). Diploma comemorativo do Centenário do Mosteiro de São Bento Rio 30 out 1996;

6). Diploma comemorativo do Jubileu de Prata do Instituto dos Centenários;

28 - Diploma de Presidente Emérito e Fundador da Academia Itatiaense de História (ACIDHIS) por relevantes serviços para a edição da Revista nº 1 da ACIDHIS, 1º dez 2005.

29 - Certificado da Sociedade Brasileira de Geografia por sua participação com artigo no 1º colóquio sobre a Amazônia, 1 e 2 jul 2002.

30 - Diploma de Agradecimento do Exército “por sua destacada contribuição nas comemorações do 60º aniversário da participação da FEB na 2ª Guerra Mundial, em 08 de maio 2005”.

31 - ECEME – Certificado de presença no Centenário da Escola de Comando e Estado-Maior, 2 set 2005.

32 - Diploma de Irmão da Santa Casa do Rio de Janeiro. Matrícula 155 em 1989.

33 - Certificado de palestrante no Simpósio do Bicentário do General Osório em 6 de maio 2008, do Comandante da 6ª Divisão de Exército.

34 - Certificado de Reconhecimento do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano pelo lançamento do livro General Osório – O maior herói e líder popular brasileiro 20 dez 2008.

35 - Documentos diversos sobre o lançamento do seu livro General Osório o maior herói e líder popular brasileiro colecionadas em volume especial.

36 - Placa de metal pela Academia Itatiaense de História: “Confere ao ilustre historiador Cel Cláudio Moreira Bento pelas relevantes pesquisas históricas realizadas e pela idealização, criação e desenvolvimento desta Academia, os títulos de Presidente Emérito Vitalício e Perpétuo desta casa!” 1º jun 1997.

37 - Da Prefeitura de D. Pedrito “grande é a sua presença em nossa historiografia. Obrigado, D.Pedrito, 30 outubro de 2001. Quintiliano Machado Vieira – Prefeito Municipal”.

38 - Placa de Prata do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário de Itajubá. “As homenagens dos Poderes Legislativo Executivo e Judiciário, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados a Itajubá, Itajubá 23 jan 1983 (por ocasião de deixar o comando do 4º BECmb).

39 - Placa de Prata: Dos ex-combatentes da FEB e de Fernando de Noronha e dos veteranos da 4ª BECmb. “A gratidão e a mais bela flor que brota na alma. Ao ilustre comandante Cel Cláudio Moreira Bento, ao qual nem a mais alta retórica, nem a mais sólida eloquência poderiam expressar melhor os agradecimentos dos ex-combatentes da FEB, de Fernando de Noronha e dos Veteranos do 4º BECmb”. Itajubá jan 1983 (ao passar o comando de 4º BECmb).

40 - Placa de Prata: Da Prefeitura de Maria da Fé – MG “Ao Cel Cláudio Moreira Bento. Pela sua amizade, pelo seu

trabalho em defesa de nossas instituições e nossa segurança a homenagem do povo de Maria da Fé – Flabino de Carvalho – Prefeito Municipal – Maria da Fé 1º de junho 1982”.

41 - Placa de Prata: Da Academia Itatiaense de História “Outorga o título de Sócio Benemérito ao Cel Cláudio Moreira Bento, pelos relevantes serviços prestados a cultura Itatiaense, 22 de março de 2003”.

42 - Placa de Prata: A Câmara de Vereadores de Resende, agradece o Sr. Cláudio Moreira Bento, por sua participação como orador na Solenidade comemorativa dos 191º Aniversário da Cidade de Resende”. Resende, 25 de setembro de 1992”.

43 - Placa de Prata. Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército “Cláudio Moreira Bento. Seu Amor Febril (Memória da Canção Militar Brasileira”. Parabéns. Antônio de Lisboa Mello e Freitas. Presidente do GBOEX.

44 - Placa de Prata: Colégio Salesiano de Resende “Ao Cel Bento, agradecemos a atuação dispensada ao grupo de alunos da 8ª série que receberam, o Projeto – 1ª Guerra Mundial”.

45 - “A sociedade Maçônica Loja Piratininga, agradece ao Ten Cel Eng. Cláudio Moreira Bento pela palestra proferida em sua sede social, comemorando os seus 127 anos de fundação em 28 agosto 1977” (esta Loja teve sua carta constitutiva assinada pelo Barão de Caxias).

46 - Dos funcionários do Arquivo Histórico do Exército Djalma e Valcira. “Ao Cel Bento oferecemos esta simples lembrança como reconhecimento de carinho, amizade e consideração que sempre teve conosco. Felicidades Rio 25 maio 1990.

47 - Academia Militar da Agulhas Negras “Ao Cel Cláudio Moreira Bento, os agradecimentos da AMAN 25 jul 88” por palestra ao Corpo de Cadetes de análise de História do Paraguai sobre a manipulação deste episódio e na condição de Diretor do Arquivo do Exército e historiador membro dos IHGB e IGHMB.

48 - Da Associação dos Diplomados pela Escola Supe-

rior de Guerra “o reconhecimento da ADESG – Agência Caxias do Sul – RS pela Inestimável colaboração na Realização do XVI ciclo de estudos de Política e Estratégia, 2003.

49 - Do Centro de Documentação do Exército “Ao Ten Cel Cláudio Moreira Bento”. O reconhecimento do Centro de Documentação do Exército pela relevante colaboração prestada a Revista Militar Brasileira. Brasília – DF dez 1980 (como instrutor da AMAN).

50 - Diploma de Conferencista Emérito do Instituto Militar de Engenharia (IME), por sua palestra sobre as Batalhas do Guararapes proferida para seu Corpo Discente e Docente.



TROFÉUS DIVERSOS

Pela Academia Militar das Agulhas Negras:

51 - Miniatura do Espadim de Caxias de agradecimento do Curso Básico da AMAN, por haver ministrado a História da AMAN aos novos cadetes em janeiro 1997.

52 - Peça em acrílico representando as torres do Portão das Armas da AMAN em agradecimento do Curso Básico por haver ministrado aula de História da AMAN aos novos cadetes em janeiro de 1998.

53 - Placa da AMAN de madeira com a pintura de um paggaio vestido de cadete por colaboração com a AMAN, em 1982, como comandante do 4º BECmb de Itajubá.

54 - Moldura de metal com fundo de veludo azul tendo ao centro o brasão do Corpo de Cadetes de agradecimento de colaboração como conferencista.

55 - Suporte de madeira tendo colado o brasão do Cur-

so de Comunicações da AMAN de agradecimentos do Corpo de Cadetes por minha conferência sobre o Marechal Cândido Mariano Rondon.

56 - Placa de acrílico tendo ao fundo o Portão Monumental do 4º BECmb como lembrança dos 80 anos do Batalhão em 25 jan de 1990.

OUTRAS ORIGENS

57 - Um remo de madeira tendo duas placas de prata. Uma com o Estandarte do Batalhão e sua denominação histórica de Pontoneiros da Mantiqueira e outra ao Cel Cláudio Moreira Bento, lembrança do 4º BECmb em 6 abril 1994.

58 - Placa em acrílico do Centro de Documentação do Exército tendo ao fundo seu brasão, e nele afixada placa de metal com a inscrição “Ao Cel Cláudio Moreira Bento presidente da AHIMTB, o reconhecimento do CDOC Ex, como um de seus fundadores”, 4 set 1998.

59 - Escola de Sargentos das Armas. Monumento sob o pedestal no pátio Sgt Max Wolff Filho “Os agradecimentos da Escola de Sargentos das Armas abril 2008” (por sua palestra sobre o General Osório em seu bicentenário).

60 - Brasão da FEB em bronze sob pedestal em madeira com placa metálica Associação Nacional dos Veteranos da FEB – Regional Porto Alegre (pela publicação da Plaqueta, A participação das Forças Armadas do Brasil e da Marinha Mercante na 2ª Guerra Mundial, prefaciada pelo presidente regional Vet José Conrado de Souza).

61 - Brasão de madeira tendo ao fundo em metal distintivo do Colégio Militar de Brasília com a inscrição “Cel Bento – Uma lembrança do Colégio Militar de Brasília”.

62 - Brasão da Aditância do Exército Brasileiro na Itália, sobre suporte de Madeira “Homenagem a AHIMTB do ADI/ex ITÁLIA 25 DE AGOSTO 2006” (Foi ex Cadete do Cel Bento).

63 - Medalha, 350 anos da 1ª Batalha dos Guararapes pelo 2º Prêmio em concurso de sites sobre a Batalha dos Guararapes obtido pelo Capitão de Fragata Carlos Norberto Bento em concurso promovido pelo Exército e a mim por ele ofertada.

64 - Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra – Representação de Caxias do Sul – O reconhecimento da ADESG – Representação de Caxias do Sul pela inestimável colaboração na realização do VIII Ciclo de Estudos de Política e Estratégia ano 2006 (Aula na AMAN sobre sua história e de distintos alunos que a cursaram. Ministros Andrezza, e das Comunicações – Cel Higino Corsetti e governador do RGS.

65 - Instituto Militar de Engenharia. Placa de acrílico tendo impresso o brasão do IME de agradecimento a palestra assistida por seus corpos discente e docente sobre As Guerras Holandesas.

66 - Associação de Diplomados da ESG – Seção de Caxias do Sul – Medalha de bronze tendo no verso, Monumento da Igreja de São Vendelino e casa de Abramo Eberle onde iniciou sua indústria Homenagem de agradecimento por palestra proferida no CPOR/ Grupo Conde de Caxias.

67 - Placa de madeira tendo fixado em acrílico placa como brasão do 3º BECmb com a inscrição gravada “Homenagem do seu Batalhão ex-Capitão Cláudio Moreira Bento 25 de dez 1981 (quando comandava o 4º BECmb – Itajubá – MG).



TRABALHOS TRANSCRITOS OU REFERIDOS NA CÂMARA FEDERAL, ASSEMBLEIAS E CÂMARAS DE VEREADORES

1 - Transcrito na Assembleia de Goiás em 1972 seu artigo no Correio Braziliense, Um filho de Goiás herói da Independência e da Integridade do Brasil (Biografia do Gen Francisco Xavier Curado).

2 - Transcrito nos Anais da Assembleia de Minas Gerais seu artigo publicado no jornal O Sul de Minas intitulado: O

diamantinense que foi o estadista e cérebro da Revolução Farroupilha.

3 - Transcrito nos Anais da Câmara Federal, alusivo ao centenário da morte do Duque de Caxias, por iniciativa do Deputado por Pernambuco Dr Lucena.

4 - Participou em 1997 na Câmara Federal de Simpósio sobre a A guerra de Canudos tendo defendido a participação do Exército e Policias Militares no episódio como responsáveis pela tragédia, cuja culpa foi da Sociedade Brasileira e dos presidentes do Brasil e da Bahia que ordenaram a intervenção. Argumentação que foi transcrita nos Anais da Casa e fornecida cópia ao autor. Argumentação que repetiu em programa da Globo News com Pedro Bial e da qual conserva gravação em seu poder.

5 - Teve transcrito ou referido na Assembleia de Pernambuco seu artigo sobre o centenário do Marechal Luiz Emílio Mallet no Comando das Armas de Pernambuco.

6 - Teve transcrito em 29 set 1972, nos anais da Câmara de Vereadores de Resende e no aniversário da cidade e, como seu orador convidado, o seu discurso em homenagem ao seu criador o Conde de Resende, como 13º vice Rei do Brasil.

7 - Coursou em 1972 no Arquivo da Câmara Federal um Curso de Arquivologia.

8 - Recebeu da Câmara de Resende duas menções de Louvor por sua atuação como historiador em Resende.

9 - Foi premiado pela Assembleia do Rio Grande do Sul em concurso por ela promovido em parceria com a ARI com o trabalho O gaúcho fundador da Imprensa Brasileira.

10 - Homenagem ao Cel Cláudio Moreira Bento na Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Dia 1º de junho de 2005, a tarde.

O Cel Bento teve o seu currículo lido e comentado para o plenário pelo vereador da bancada do PTB Maurício Ziedrik, em homenagem que lhe prestou a Câmara, presidida pelo vereador Eloi Guimarães.

O Cel Bento havia sido convidado à Mesa em companhia do acadêmico Dr. Eduardo Cunha Muller para a homenagem que lhe foi prestada como historiador rio-grandense e porto-alegrense, quando foram enumerados seus livros, 7 prêmios literários e seus trabalhos transcritos nos anais da Câmara Federal, de assembleias estaduais e câmaras municipais etc.

O Cel Bento ao lhe ser concedida a palavra falou da Mesa dizendo ser um historiador militar terrestre brasileiro presidente da AHIMTB que estuda a História Militar Terrestre do Brasil em 2 dimensões. A clássica como aprendizagem da Arte Militar com os acertos e erros cometidos em confrontos bélicos e a nova dimensão para isolar fatores determinantes de conflitos para que sejam colocados à disposição dos líderes civis para que sejam evitados novos conflitos, com o todo o rosário de funestas consequências para as populações civis.

Falou que se encontrava em Porto Alegre para lançar os seguintes livros, que apresentou ao plenário da Câmara.

- Hipólito da Costa – o gaúcho patrono da imprensa Brasileira, que ocorreria a noite na ARI e premiado por esta instituição em 1972 e pela Assembléia do RGS.

- O Conde de Porto Alegre, que seria lançado dia 2 a tarde no Salão Nobre do Quartel General do CMS.

Fez uma síntese do conteúdo dos mesmos e ressaltou que o Conde de Porto Alegre possuía este título por haver liderado a reconquista de Porto Alegre aos farrapos. Mas que, mais tarde, concorreu expressivamente para a paz honrosa como enviado de Caxias ao Rio para lá, em seu nome, tratar da Paz.

Mencionou que as bases da República Brasileira proclamada em 15 de novembro de 1889 pelo Marechal Deodoro possuíam suas raízes no combate de Seival em 10 de setembro de 1836 que criou condições para a Proclamação da República Rio Grandense. A seguir, convidado, compareceu ao Gabinete do Vereador Maurício onde tirou uma foto.

Sua participação foi precedida de apresentação do Arcebispo Dom Dadeus do Rio Grande do Sul que a seguir lançou sua Cartilha da Segurança, da qual ofertou exemplar autografado ao Cel Bento e Dr Muller.

Na sessão diversos oradores falaram sobre os 60 anos do Dia da Vitória.

O presidente da AHIMTB foi acompanhado pelo acadêmico Dr. Eduardo Cunha Muller, e foi tratado com toda a consideração por parte do Presidente da Câmara e seus auxiliares. Como lembrança da visita da AHIMTB e IHTRGS a Câmara, o Cel Bento deixou para a Biblioteca da Câmara os dois livros citados e mais o Porto Alegre - memória dos sítios farrapos e da Administração de Caxias no qual demonstra o entrosamento de Caxias, como Presidente da Província, com a Câmara de Porto Alegre do qual resultaram empreendimentos notáveis para a capital gaúcha.

11 - Foi orador na Câmara de Pelotas na manhã, de 13 de junho de 2008, em homenagem ao bicentenário do General Osório, filho adotivo de Pelotas e no Gabinete do presidente da Câmara, lançou seu livro General Osório o maior herói e líder popular brasileiro. Obra sob a égide da Academia de História Militar Terrestre do Brasil e do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul que fundou em 10 de setembro de 1986, na Escola Técnica Federal de Pelotas. Na ocasião foi lido o seu currículo relacionado com suas ligações com Pelotas.

12 - Foi diplomado por Lei 2740 de Câmara de Vereadores de Pelotas em 18 de setembro de 1986 como comendador da Ordem João Simões Lopes Neto.



PRINCIPAIS COMISSÕES E ATIVIDADES EXERCIDAS COMO HISTORIADOR

1 - Secretário para a Arma de Engenharia em 1967 da Campanha Ajuda teu irmão e Presidente da mesma em 1969 para a Engenharia e Artilharia.

2 - Comissão do Centenário de GOIANA-PE como representante do VI Exército.

3 - Coordenador do Projeto, Construção e Inauguração do Parque Histórico Nacional dos Guararapes em 1970/71.

4 - Coordenador da Operação Guararapes do Projeto Rondon de universitários e cadetes que pesquisaram, sob sua orientação, o assunto e designado pelo Comandante do VI Exército (Atual CMNE).

5 - Designado pelo Cmt do VI Exército membro da Comissão para selecionar o Monumento para o Parque Histórico Nacional dos Guararapes, tendo elaborado os subsídios históricos orientadores.

6 - Representante do IV Exército na Comissão Organizadora do Dia da Infantaria em maio de 1971, em Tamboril-CE.

7 - Historiador convidado pelo Chefe do Estado-Maior do Exército para escrever o capítulo Guerras Holandesas da História do Exército – Perfil Militar de um Povo, em 1972.

8 - de Pesquisador de História das Forças Terrestres do Brasil pelo Estado-Maior do Exército e diplomado por seu Chefe do EME.

9 - Autor de parecer no DEC solicitado pelo Ministério dos Transportes sobre o local do Descobrimento do Brasil, para decisão de rodovia além de Porto Seguro até Bahia de Cabralia.

10 - Coordenador da Operação Arquivos 1 do Projeto Rondon, representando o EME em 1978. Designado pelo Chefe do EME.

11 - Elaboração do roteiro histórico para o Desfile de 7 de setembro de 1977, em São Paulo, para o 5º Sec/II Exército.

12 - Representante do Comandante do II Exército na cerimônia de deposição definitiva dos restos mortais de D. Pedro I no Monumento do Ipiranga, em São Paulo, em 7 de setembro de 1977.

13 - Instrutor de História Militar na AMAN 1978-81.

14 - Membro da Comissão da AMAN, em 1979, das Comemorações do Centenário da morte do General Osório e representante da AMAN junto aos museus Imperial de Petrópolis e Nacional.

15 - Coordenador da Revista Cavalaria Especial alusiva ao Centenário da morte do General Osório.

16 - Membro da Comissão da AMAN, em 1980, das comemorações do Centenário da morte do Duque de Caxias.

17 - Chefe da Guarda de Segurança e Histórica integrada por cadetes que transportou a Espada de Caxias, da qual as espadas dos cadetes são cópia fiel em escala, do IHGB (como seu sócio) a AMAN, para as cerimônias do Centenário da morte do Duque de Caxias, comemorada na AMAN em 25/AGO/1978.

18 - Chefe da Guarda de Segurança e Histórica integrada por cadetes, que transportou a Espada de Caxias do IHGB à

AMAN, em 7 de maio de 1980, para homenagem ao Presidente João Figueiredo, como primeiro detentor do Espadim de Caxias a atingir a Presidência da República.

19 - Publicação como Manual, pelo Estado-Maior do Exército, em 1978 de nosso livro Como estudar e pesquisar a História do Exército Brasileiro.

20 - Coordenação da edição das obras da AMAN produzidas pela Cadeira de História Militar a História da Doutrina Militar e História Militar do Brasil – 2 v, que enriquecemos com vários mapas e com os textos Guerras Holandesas e Guerra da Reconquista do Rio Grande do Sul, em 1775/77, etc.

21 - Pesquisa que terminou por localizar a Pedra Fundamental da AMAN, encontrada destruída pela ferrugem por haver sido atingida por um lençol d'água.

22 - Fundação em Resende da Delegacia Barão Homem de Mello da Academia Brasileira de História, na Associação Educacional D. Bosco, e que participou ativamente das comemorações do Centenário de Morte do General Osório.

23 - Negociação e traslado para a AMAN dos Museus Nacional e Imperial de três telas sobre o General Osório e de fragmentos de seu maxilar e dentes, consequência de ferimento que recebeu em Avaí.

24 - Conselheiro Editorial da Revista, A Defesa Nacional 1984/91.

25 - Presidente da Comissão de Pesquisa Histórica Básica da Revista A Defesa Nacional, de 1º de outubro 1983-1991.

26 - Membro da Comissão do IHGMB com vistas aos festejos do Bicentenário da Restauração e Reconquista do Rio Grande do Sul aos espanhóis em 1776.

27 - Membro da Comissão de História Militar do Brasil do Simpósio IHGB-IHGMB, nomeado por Pedro Calmon em 1976.

28 - Bibliotecário do IHGMB 1984-1991.

29 - Presidente da Comissão da Revista Militar Brasileira que produziu número especial alusivo aos 200 anos do Forte de Coimbra.

30 - Criação do Museu Juarez Távora do 4º BE Cmb em 1981.

31 - Resgate da História do 4º BE Cmb em 1981.

32 - Comissão do Exército dos Centenários da Proclamação da República e da Bandeira Nacional. E Coordenador de Cadernos dos Centenários editados pelo SENAI/BIBLIEX.

33 - Presidente da Comissão de especialistas civis designada pelo Secretário do Exército, com vistas a apresentar projeto para a organização do Museu do Exército no Forte de Copacabana. Entregamos Relatório ao Comandante do Forte com as indicações destes especialistas.

34 - Proposta e estudos para a denominação histórica da 1ª Região Militar de Marechal Hermes da Fonseca.

35 - Proposta aprovada para mudar a denominação do Arquivo do Exército para Arquivo Histórico do Exército.

36 - Diretor Cultural e da Revista do Clube Militar em seu centenário em 1987.

37 - Orador do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro na comemoração do Centenário do Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes.

38 - Conferencista representando o Exército nas comemorações, no Paraná, do Centenário da Revolução Federalista de 1893, prevista na constituição daquele Estado.

39 - Desenvolvimento sob sua direção desde 1994, do Projeto História do Exército na Região Sul, resgatando em livros a História das Grandes Unidades do CMS.

40 - Palestrante no Simpósio do Bicentenário do General Osório, de nível nacional organizado pelo CMS.

41 - Autoria dos seguintes livros abordando a vida e obra de 3 (três) chefes do Exército:

1 - Duque de Caxias e a Unidade Nacional

2 - General Osório o maior herói e líder popular brasileiro.

3 - Conde de Porto Alegre – Bicentenário.

4 - Brigadeiro Antonio Sampaio - bicentenário (em preparo)

42 - Autoria para o estudo a distância na ECEME e a seu pedido das seguintes obras:

- Brasil Conflitos Externos 1500-1945.

- Brasil Lutas Internas até 1889.

- Brasil Lutas Internas 1889 – Atualidade e o livro publicado: Amazônia Brasileira – Conquista, Consolidação e Manutenção – História Militar Terrestre da Amazônia 1616-2004.

43 - 1º prêmio em Concurso da Military Review, O Exército no desenvolvimento – caso brasileiro.

Este é um resumo do que considero mais relevante e que complementado por outros itens relacionados neste levantamento como, por exemplo, haver resgatado a História do Espadim de Caxias e a da AMAN em três publicações referidas neste documento. História da AMAN que foi meu discurso de posse no IHGB.

Y

CONCLUSÃO E AGRADECIMENTOS

Se conseguimos êxito em nossas atividades de historiador, citamos em agradecimento de diversas formas, ao longo deste levantamento cultural de nossas atividades, mencionando os nomes de pessoas e entidades que colaboraram para o nosso citado êxito.

Mas cabe aqui agradecer a outras pessoas que não foram citadas ao longo deste levantamento: Minha mãe Cacilda Moreira Bento e sua amiga Éster Souza Lopes que nos forneceram preciosos dados genealógicos. A D. Leontina Aguiar Valente, prima irmã de meu pai e notável memória com quem colhemos valiosas informações sobre a Revolução de 93 em fita cassete, de depoimento a seus familiares e que estavam perdidas.

À equipe formada pela Irmã Firmina Simon; Marlene Barbosa Coelho, Professora. Laedi Bachini Bosembecker e o radialista Adão Jesus Marques Pereira que integraram a Delegacia de Canguçu da Academia Brasileira de História de que eu era acadêmico e autorizado por seu presidente Dante de Laytano e que deu início à difusão efetiva da memória histórica de Canguçu na administração do Prefeito Gilberto Moreira Mussi que assessoraram. Ao meu falecido cunhado e amigo, Agostinho Viana, pelos subsídios históricos que nos passou e pela iniciativa de apresentar-me, em 1970, ao primo Major Ângelo Pires Moreira que passou a intermediar a publicação dos nossos artigos na Coluna Querência da União Gaúcha, João Simões Lopes, do Diário Popular de Pelotas. Primo irmão que foi como canguçuense, um dedicado e consagrado pesquisador e divulgador da memória histórica de Pelotas. Ao jornalista Dr Clair Lobo Rochefort pelo grande apoio que nos deu divul-

gando nossos artigos por longo período pelo Diário Popular, merecendo destaque a edição, sem igual, do Diário Popular, comemorativa do sesquicentenário da Revolução Farroupilha. Artigos nossos de 1970 a 1985 e que ultrapassaram mais de 120 artigos. À professora Yonne Maria Sherer Bento, nossa cunhada que em nossa ausência em Canguçu, e a maior parte como presidente exercício e com ela cooperando suas neta Camila, Elisa e Letícia e sua filha Carla nos registros dos estatutos da ACANDHIS e IHTRGS. Agradecer os ex-prefeitos de Canguçu que exerceram a Presidência de Honra da ACANDHIS desde que fundada em 1988. Odilon Almeida Meskó, Nelson Edi Grigoletti, Domirio Camargo, e o atual Cássio Luiz Freitas Mota de quem a preservação e divulgação da memória histórica de Canguçu espera a concretização da construção da prometida sede da ACANDHIS, no espaço entre a Casa da Cultura e o Teatro Municipal com a frente voltada para a praça de Esportes Dr Jaime de Farias;

Agradeço a equipe da ACANDHIS que nos ajudou muito em nossos objetivos culturais relacionados a Canguçu e, em especial, na publicação da Revista da ACANDHIS n-º 1 em 2000, no bicentenário da fundação de Canguçu como capela curada. E além dos já citados; Alda Maria Jacottet, Aliette Martins Ribeiro (secretária dedicada), Amilton V. Silveira, (falecido), Anna Luiza de S. Thomas, Armando Eciquo Peres, Carlos Eugênio Meireles (Saravá), Ceres Rosa Goulart, Rosenda Barbosa Telesca, Vanja Rocha Wiskow, Yone Meireles Prestes e Dr Lúcio Newton Prestes. E mais os sócios efetivos que colaboraram na Revista; Basílio S. Barbosa, Conrado Ernani Bento Neto, Darcy Soares de Freitas, Gladis Goulart, Jardel Valente Moreira, Dr Nilson Meireles Prestes, Professora Maria de Lourdes Brandão Jorge, Norma Rocha, Adriano Telesca Mota, José Lino Dias e mais os colaboradores da edição, meu irmão José Moreira Bento e o prestígio de sua presença na maioria da reuniões da ACANDHIS. Agradeço ao Dr Sebastião Ribeiro Neto o apoio dado a ACANDHIS nesta publicação, onde ele escreve sobre a Rádio Liberdade. Ao sobrinho político Zomar M. de Oliveira que colaborou na Revista, por seu empenho na

publicação de trabalhos de autor na administração do Prefeito Nelson Edi Grigolletti e outros apoios importantes.

Aos sobrinhos Erica e Leonardo e alunos e alunas do Colégio N.S. Aparecida, que sob a orientação das acadêmicas Irmã Cecília Rigo e Elida Ávila Canez homenagearam este ex-aluno em seções da ACANDHIS, no Clube Harmonia, por ocasião do lançamento de livro Era uma vez Canguçu, e por nós prefaciado, e da antiga mestra do Aparecida, Eloah Mreira Morales Nascimento e, na Casa da Cultura, por ocasião do lançamento da 2ª edição de meu livro Canguçu reencontro com a História, por ocasião do sesquicentenário do município de Canguçu em 2007.

A minha esposa Yolanda Helena e sua irmã Dra Sonia Stumpf, o apoio em datilografia dada aos meus trabalhos iniciais até conseguirmos outras soluções.

Não posso esquecer o apoio aos meus trabalhos dados por Edson Otto no jornal Tradição do MTG e de Ivo Caggiani na imprensa de Santana, a Ari Cunha no Correio Brasiliense, do Cel Neomil Portela Alves no Letras em Marcha, do Cel Adílio Sarmiento Xavier nas revistas militares de que era o responsável e ao Cel Carlos Cláudio Miguez do Jornal Inconfidência e a professora Maria Verônica de Abreu, de Itatiaia, que desde 1994 digita com muita dedicação, a maioria dos meus livros, bem como Dalila Miranda, Elaine Alves e Ivonete Maria Costa que prestaram serviços de secretária na sede da AHIMTB em Resende, consistindo na maioria das vezes no único apoio burocrático disponível com que podemos contar. E agradecer os competentes trabalhos do motorista particular Natanael Tavares de Gouveia que dirigindo nosso carro particular a serviço da Academia de História Militar Terrestre do Brasil desde 1996, tem nos transportado em segurança ao Rio de Janeiro, a São Paulo, a Sorocaba e Juiz de Fora, etc.

Não posso deixar de agradecer o apoio expressivo recebido do Cel Flávio Arruda Alves, Diretor do CRI, nos primeiros passos da AHIMTB, o de meu filho Capitão-de-Mar-e-Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento, como responsável e administrador do site; www.ahimtb.org.br e autor da maioria das capas

dos livros de Projeto História do Exército na Região Sul. Agradecer ao Ten José Pereira Filho, responsável pela elaboração e registro da documentação inicial da AHIMTB e das academias Itatiaense e Resendense por nós fundadas, na qualidade de seu secretário e de Anacleto Ribeiro na gravação gratuita de insígnias de sócios da AHIMTB e ao Cel Nelson Affonso da Costa (falecido). Todos grandes colaboradores da AHIMTB.

Agradecer ao Cel Antônio Esteves fundador da Associação Educacional D. Bosco, em Resende, pela acolhida de muitas iniciativas culturais em Resende, continuado por seu filho Cel Antônio Carlos Esteves.

Em Itatiaia a colaboração sempre presente de Alda Bernardes Faria e Silva, atual presidente da ACIDHIS e Presidente da Comissão de Relações Públicas da AHIMTB. E ao dedicado funcionário Luis Guimarães, do Clube Militar.

E na datilografia dos originais de Canguçu reencontro com a História, agradecer o belo trabalho da funcionária da AMAN D. Vera dos Santos Rodrigues.

Agradecer os valiosos subsídios que colhi com o grande genealogista Carlos Grandmasson Rheigantz sobre Canguçu e as atenções recebidas do grande historiador Pedro Calmon. escalando-nos como orador do IHGB nos centenários do Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes e de Getúlio Dornelles Vargas, além de outras considerações.

Agradecer o apoio recebido de meus comandantes no Exército de unidades, de escolas e de grandes unidades e de ministros e de comandantes do Exército, nos quais salvo raríssimas exceções, encontrei compreensão, apoio e estímulo para o desempenho de minha vocação de historiador de Exército, que tornaram possível a realização de muitos dos trabalhos históricos que aqui levantei.

No Nordeste, para cumprir a missão de coordenar o Projeto; Construção e Inauguração do Parque Histórico Nacional dos Guararapes, inaugurado em 19 de abril de 1971, agradecer o apoio do Cel Otávio Ferreira Queiroz, do Dr Ayrton Almeida de Carvalho, do Dr Mauro Mota do Instituto Joaquim Nabuco e o apoio para a edição do nosso primeiro livro; As ba-

talhas dos Guararapes descrição e análise militar ao reitor da UFPE, Adilson Erasmo de Azevedo e os estímulos pelo lançamento citado livro dos Generais Carlos de Meira Matos, Dirceu de Araújo Ribeiro, Ex Aurélio Lyra Tavares, Souza Junior, João Figueiredo, e coronéis Virgílio da Veiga e Francisco Ruas Santos e, aos civis através de cartas ou artigos em jornais de Gilberto Freire e Jordão Emerenciano, ao lado dos quais figuramos na capa do Caderno Moinho Recife nº 9 como articulistas, Estímulos de Leduar Assis Rocha, Pedro Calmon, Nilo Pereira, José Américo de Almeida e do prefeito do Recife, Geraldo Magalhães Mello que nos apoiou na construção do Monumento a FEB no Parque Guararapes. Agradecer ao poeta popular Lourival Batista, que descreveu o Brigadeiro Antônio Sampaio como o Bravo dos bravos, em poesia de cordel com apoio em nossa pesquisa em artigo, Um Sertanejo que foi um dos maiores generais do Brasil. Jornal do Comércio. Recife, 16 de maio de 1971. Poesia que foi amplamente distribuída pelo Projeto Rondon aos sertanejos presentes, em Tamboril no Ceará, berço de Antonio de Sampaio, no Dia da Infância, em 1971.

Em São Paulo agradecer o apoio dado pelo General Braga, que ao assumir o Comando do PMSP, elaboramos para sua orientação o histórico daquela força que foi publicado graças a ação do Cel Edilberto de Oliveira Mello, e mais o apoio dos amigos Venício Stein Campos o plantador de museus no interior paulista e do Dr Walter Pinheiro Guerra.

Em Itajubá, agradecer o apoio recebido do então Coronel Diretor da Fábrica Itajubá Cel Henrique Stefani e Silva, de seu prefeito Dr. Pedro Mendes dos Santos, e de sua Secretária D. Nair Prado, do Sargento João de Deus, do Eng Benny David, do então capitão Willian Shakespeare de Oliveira e dos tenentes Silvio Cochlar e Aníbal Bertochi do 4º BECmb envolvidos mais diretamente na Montagem do Museu Juarez Tavora e na publicação do História da Unidade, sem esquecer a direção da EFEI Dr José Abel Royos e Sebastião Inocêncio Pereira do Jornal O Sul de Minas. E mais o historiador Armelin Guimarães e os Capitães José Samia e Agostinho e José Monteiro Chaves.

Não poderia deixar de agradecer a equipe da Gráfica

Drumond de Barra Mansa pelas especiais atenções e considerações com que tem trabalhado na publicação de livros de nossa autoria e em especial a Agostinho Drumond seu proprietário, a Carlos Eduardo Ferreira Avila, diagramador, a José Antonio Alves (Zezinho) representante comercial e a Manoelina Gomes Fonseca Carvalho revisora.



BIBLIOTECAS ONDE PODEM SER ENCONTRADOS LIVROS DE AUTORIA DO HISTORIADOR CEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Distrito Federal

Brasília

- Biblioteca do Centro de Documentação do Exército
- Biblioteca do Colégio Militar de Brasília
- Biblioteca do Senado e da Câmara Federal
- Biblioteca do Instituto Histórico do Distrito Federal
- Biblioteca da Delegacia da AHIMB - Marechal José Pessoa

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

- Biblioteca Nacional
- Biblioteca do Exército – no Forte de Copacabana
- Biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro
- Biblioteca do Instituto de História e Geografia Militar
- Biblioteca do Clube Militar
- Biblioteca da Escola de Estado – Maior do Exército
- Biblioteca da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais
- Biblioteca do Arquivo Histórico do Exército

- Biblioteca do Colégio Militar do Rio de Janeiro
- Biblioteca da Fundação Osório

Resende

- Biblioteca da Academia de História Militar Terrestre do Brasil na AMAN (acervo expressivo)
- Biblioteca da Academia Militar das Agulhas Negras
- Biblioteca da Cadeira de História da AMAN e de seus cursos
- Biblioteca das Faculdades Dom Bosco
- Biblioteca Municipal de Resende

Itatiaia

- Biblioteca Municipal
- Biblioteca da Academia Itatiaense de História
- Biblioteca do Centro de Recuperação do Exército (CRI)

Barra Mansa

- Biblioteca da Academia Barramansense de História

Volta Redonda

- Biblioteca da Deleg. da AHIMTB Gen Edmundo Macedo Soares

Petrópolis

- Biblioteca do Instituto Histórico de Petrópolis

Vale do Paraíba

- Biblioteca do Instituto de Estudos Valeparaibanos IEV

São Paulo

São Paulo

- Biblioteca da Associação de Oficiais da Polícia Militar
- Biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo
- Biblioteca Mindlin – Biblioteca Brasileira da USP
- Biblioteca do Instituto de História de Sorocaba
- Biblioteca da SASDE

Sorocaba

- Biblioteca do Instituto Histórico de Sorocaba

Rio Grande do Sul

Porto Alegre

- Biblioteca Borges de Medeiros da Assembléia Legislativa do RGS (Acervo apreciável)
- Biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul (Acervo apreciável)
- Biblioteca do Comando Militar do Sul
- Biblioteca do Colégio Militar de Porto Alegre
- Biblioteca da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- Biblioteca da PUC Porto Alegre
- Biblioteca do Centro de Pesquisas Literárias
- Bibliotecas de Universidades Gaúchas

Canguçu

- Biblioteca do Colégio N.S. Aparecida – Grande Acervo
- Biblioteca do Colégio Estadual – Irmãos Andradas
- Biblioteca Municipal de Canguçu
- Biblioteca da Academia Canguçuense de História
- Biblioteca dos irmãos Prestes
- Bibliotecas particulares diversas

Caxias do Sul

- Biblioteca da Universidade Caxias do Sul
- Biblioteca do NPOR do Grupo de Artilharia Conde de Caxias

Rio Grande

- Biblioteca Rio Grandense (expressivo acervo)
- Biblioteca do 6º Grupo de Artilharia de Campanha

Pelotas

- Biblioteca Pública de Pelotas
- Armazém Literário Cel Cláudio Moreira Bento de Flávio

(Azambuja Kremer expressivo acervo)

- Biblioteca da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada
- Biblioteca do Instituto Simões Lopes Netto
- Biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas
- Biblioteca do Ginásio Gonzaga
- Biblioteca do Jornalista Cairo Moreira Pinheiro
- Biblioteca do acervo do falecido Major Ângelo Pires Moreira
- Existem pequenos acervos em bibliotecas municipais e em especial com o livro Canguçu reencontro com a História.

São Luiz Gonzaga

- Biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico de São Luiz Gonzaga

São Leopoldo

- Biblioteca do Instituto Histórico de São Leopoldo
- Biblioteca do Museu Histórico de São Leopoldo
- Biblioteca da USISINOS

São Gabriel

- Biblioteca do historiador Osório Santana Figueiredo

Santana

No acervo do falecido historiador Ivo Cagiani

Rio Pardo

- Biblioteca do Centro Cultural na sede da Antiga Escola Militar

Piratini

- Biblioteca da Academia Piratiniense de História ACAPIR

Ceará

Fortaleza

- Biblioteca do Instituto do Ceará.
- Biblioteca da Universidade Federal do Ceará
- Biblioteca do Colégio Militar de Fortaleza

Pernambuco

Recife

- Biblioteca da Academia Pernambucana de Letras
- Biblioteca do Instituto Histórico de Pernambuco
- Biblioteca do Parque Histórico Nacional dos Guararapes
- Biblioteca da Universidade Federal de Pernambuco, esta enviou o livro – As Batalhas dos Guararapes para diversas bibliotecas universitárias do Brasil e do exterior

Rio Grande do Norte

Natal

- Biblioteca do Instituto Histórico do Rio Grande do Norte

Maranhão

Plaqueta A Conquista da Amazônia por Pedro Teixeira (Editada pelo DNER e distribuída na inauguração da Rodovia Pedro Teixeira ligando o São Luiz a Belém).

Piauí

O combate de Jenipapo descrição e análise militar e sua projeção estratégica na Independência do Ceará, Piauí e Maranhão (Ampla divulgação a bibliotecas, universidades, autoridades, historiadores, jornalistas parlamentares do Piauí do Senado e Câmara Federal).

Amazônia

Bibliotecas diversas das obras do autor:

- Amazônia Brasileira. Conquista. Consolidação e Manutenção – História Militar Terrestre da Amazônia 1616-2004.
- Plaqueta Plácido de Castro o conquistador do Acre em seu centenário mandada publicar pela SUDAM 10.000 exemplares e distribuída a escolas da Amazônia.

NO EXTERIOR

Nos Estados Unidos

- Biblioteca do Congresso dos EUA – Expressivo acervo
- Biblioteca Pública de Nova York
- Existem livros do autor, nas Universidades americanas, distribuídos pela Universidade Federal de Pernambuco.

Em Portugal

- Na Academia Portuguesa de História
 - Na Comissão de História Militar de Portugal
- Estes são os principais acervos e os mais expressivos.

Na Argentina

- Na Biblioteca da Academia Argentina de História

No Uruguai

- Na Biblioteca del Instituto del Uruguai
- Estes são os principais acervos

• • •